

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA,
PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROEPPi**

CATÁLOGO DE EXTENSÃO 2025



**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA,
PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROEPPi**

**VI CATÁLOGO DE
EXTENSÃO**

Organizadores:

Aline Louise de Oliveira

Carla Zandavalli

Claudia Zimmer de Cerqueira Cezar

Cleder Alexandre Somensi

Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa

Diego Rodolfo Simões de Lima

Joseane Evaldt Corrêa Teixeira

Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes

Projeto gráfico e diagramação:

Claudia Zimmer de Cerqueira Cezar

2025

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Administração

Reitor

Rudinei Kock Exterckoter

Pró-Reitora de Ensino

Liane Vizzotto

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Cleder Alexandre Somensi

Pró-Reitor de Governança, Engenharia, Tecnologia e Ingresso

Mario Lúcio Rollof

Pró-Reitor de Administração

Jorge Luis de Souza Mota

Pró-Reitora de Desenvolvimento, Inclusão, Diversidade e Assistência à Pessoa

Iara Mantoanelli

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROEPPI

Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Cleder Alexandre Somensi (Pró-Reitor)

Diretoria de Extensão

Diego Rodolfo Simões de Lima (Diretor)
Kátia Linhaus de Oliveira

Diretoria de Pesquisa

Joseane Evaldt Corrêa Teixeira (Diretora)

Diretoria de Pós-Graduação

Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa (Diretora)
Daisy da Silva

Coordenação das Relações com o Mundo do Trabalho

Carla Zandavalli (Coordenadora)

Coordenação de Programas, Projetos e Ações

Aline Louise de Oliveira (Coordenadora)
Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes

Núcleo de Inovação Tecnológica

Rafael Paes de Barros (Coordenador)

Assessoria da PROEPPi
Diego Santos

Editora do IFC
Michel Goulart da Silva

Servidores em Afastamento Integral
Leila de Sena Cavalcante

EDITORIAL

A Extensão, como vértice essencial da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, reafirma seu papel estratégico ao promover o diálogo permanente entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Por meio dessa interação, o Instituto Federal Catarinense reconhece demandas reais, constrói soluções colaborativas e fortalece seu compromisso com a transformação social. É nesse movimento contínuo que o IFC se reinventa, ampliando seu alcance e contribuindo para o desenvolvimento de territórios mais inclusivos e sustentáveis.

Os trabalhos que compõem o VI Catálogo de Extensão do IFC revelam a amplitude de temas presentes nos diferentes contextos de atuação institucional. Ao estreitar laços com o entorno de nossos campi, a comunidade acadêmica tem a oportunidade de vivenciar situações concretas, exercitando a aplicação do conhecimento de forma sensível, crítica e criativa. A sociedade, por sua vez, participa ativamente desse processo, compartilhando experiências e contribuindo para o aperfeiçoamento de cada ação. Faz da Extensão, portanto, um motor de construção conjunta, em que a interação dialógica é o combustível indispensável para o funcionamento da engrenagem.

O catálogo que ora apresentamos reflete esse movimento coletivo: mais do que documentar atividades, ele provoca diferentes atores da sociedade a se integrarem às ações do IFC e a fortalecerem a missão institucional de transformação social.

A Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROEPPI – agradece a todos que contribuíram para a concretização do IV Catálogo de Extensão do IFC e manifesta o desejo de que estas páginas inspirem novas iniciativas, parcerias e diálogos. Que sigamos avançando juntos, consolidando o IFC como referência em educação pública que se faz com e para a comunidade.

Cleder Alexandre Somensi

Diego Rodolfo Simões de Lima

Instituto Federal Catarinense. Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROEPPi.

I59q VI Catálogo de Extensão 2025 / Instituto Federal Catarinense. -- Blumenau, 2025.

59 p.: il.

Inclui referências.

1. Atividades de Extensão – Instituto Federal Catarinense. I. Título.

CDD: 378.1554

SUMÁRIO

CULTURA

Roda Gaúcha: Tradição e Movimento	11
Olimpíada de Jogos de Rua	12
Habita IFC: clube de arte	13
Literatura no vestibular: caminho para a fruição literária	14

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

NEGES Ibirama: diálogos (necessários) sobre inclusão, gênero e diversidade	16
Campus Solidário	17

EDUCAÇÃO

Jardim sensorial como ferramenta de inclusão social e educação ambiental para crianças com transtorno do espectro autista	19
Desenvolvimento Profissional Continuado para Professores de Língua Inglesa	20
ODS nas escolas: construindo experiências de aprendizado sustentáveis	21
IFC e Escolas: Juntos pela Ciência e Tecnologia	22
Laboratórios didáticos de Física, Tecnologia e Astronomia	23
2º Simpósio Sul de Reprodução Aplicada à Reprodução de Bovinos	24
Solos e Comunidades Rurais: Educação para a Sustentabilidade e Protagonismo Estudantil	25
Fortalecimento da Educação em Solos nas Escolas Rurais de Videira/SC: Integração de Práticas Pedagógicas para a Sustentabilidade Ambiental	26
SABErVet – Transformando Conhecimento em Ação	27
Estudos da Deficiência na Educação: interseccionalidade e anticapacitismo	28
Educação para todos: Acessibilidade Curricular, Desenho Universal para Aprendizagem e Atendimento Educacional Especializado	29
Letramento Literário na perspectiva antirracista	30
Literatura e autoria: práticas de letramento literário na escola	31
Programa de Capacitação dos Ambientes de Inovação do IFC	32
Portal de Cursos MOOC do IFC Campus Camboriú	33
Produção de cursos MOOC para o IFC Camboriú – Ano III	34
I Ciclo de Diálogos Inclusivos: estratégias para fortalecer a cultura de uma educação inclusiva	35
Interdisciplinaridade, ensino e diferença: formação de professores e produção de materiais didático-pedagógicos para promoção das questões relativas às relações étnico raciais, indígenas, às pessoas com deficiência e igualdade de gênero	36
Educação para todos: Tecnologia Assistiva e Desenho Universal no Atendimento Educacional Especializado (AEE)	37
Colóquio Infância e educação em pesquisas: perspectivas interculturais indígenas	38

MEIO AMBIENTE

Horticultura Como Atividade dos Pacientes do Centro De Atenção Psicossocial De Videira-SC	40
Flora terapêutica: Uso de plantas medicinais e oléricolas como estratégia alimentar e nutricional para idosos no Asilo Lar Bom Samaritano, no município de Videira - SC	41
Educação Ambiental: Meliponicultura: Divulgação do potencial socioeconômico, genético e ambiental das Abelhas Nativas Sem Ferrão (ANSF)	42

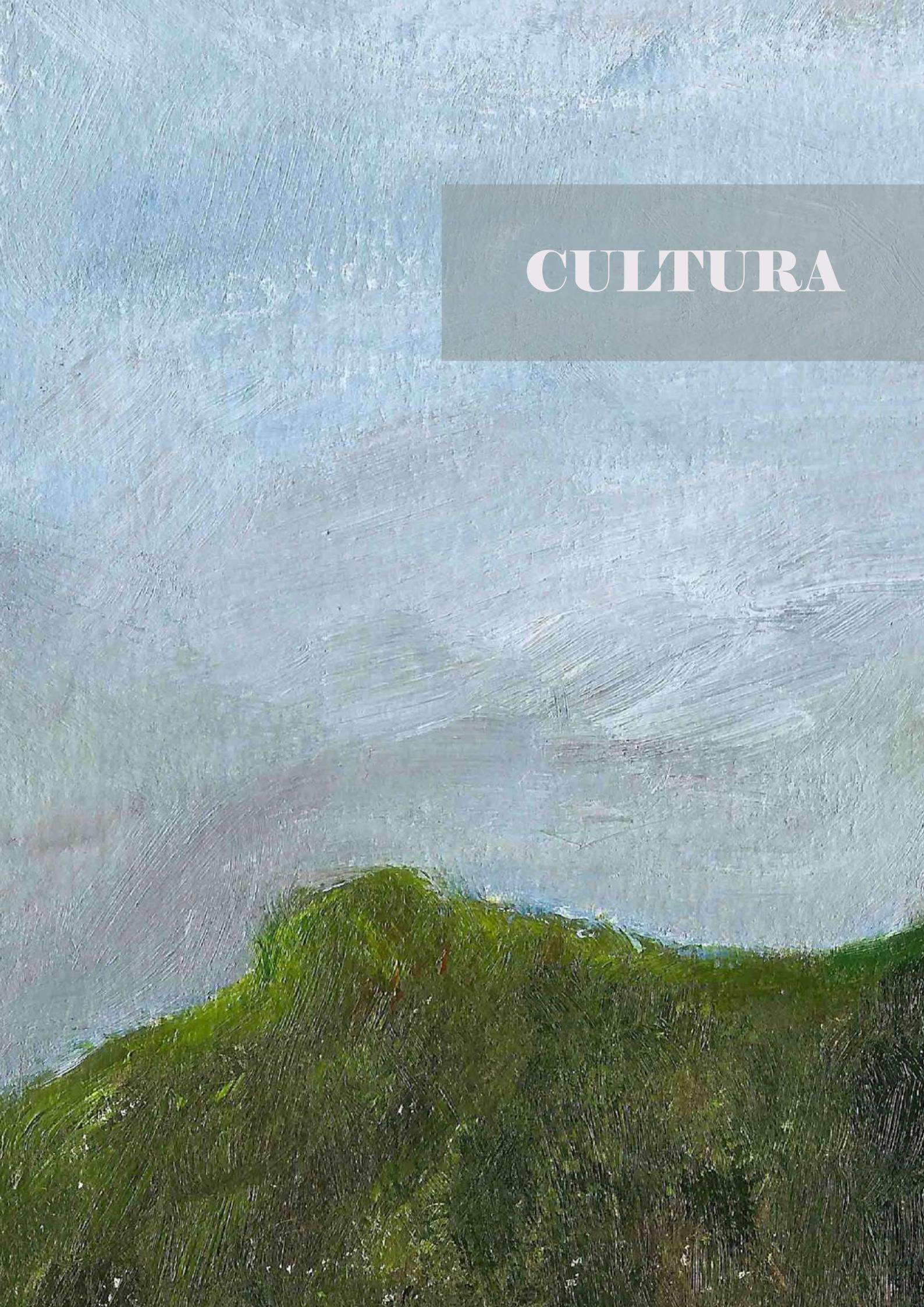
<u>Programa Grupo de estudos em Abelhas (GEA-IFC), para além do Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação.....</u>	43
<u>Educação Ambiental no IFC - São Francisco do Sul: Trilhas, Tartarugas e Ecoturismo, programa de integração de Ensino, Pesquisa e Extensão e divulgação de ações ambientais.....</u>	44
<u>II SEMEIA – Semana do Meio Ambiente do IFC – Campus São Bento do Sul.....</u>	45
<u>Resgate e Produção de Mudas de Espécies Florestais e Frutíferas Nativas Para Preservação Ambiental do Bioma da Mata Atlântica da Região da AMESC.....</u>	46

SAÚDE

<u>Ervaterapi: a natureza como cura.....</u>	48
<u>Avaliação e controle da dor em cães e gatos - do ensino à extensão.....</u>	49
<u>IFC na rua - 2025.....</u>	50

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

<u>Fábrica de Software do IFC Campus Blumenau.....</u>	52
<u>ReuseTech 2025: Conscientização ambiental sobre reutilização de equipamentos de informática.....</u>	53
<u>Reproduza.....</u>	54
<u>Essências do Sucesso.....</u>	55
<u>Fábrica de Soluções Tecnológicas - FabTec.....</u>	56
<u>XIV Semana de Estudos Agropecuários: tecnologias sustentáveis no agronegócio.....</u>	57
<u>Sementes da paixão.....</u>	58



CULTURA

PROJETO DE EXTENSÃO

RODA GAÚCHA: TRADIÇÃO E MOVIMENTO

Coordenador: Débora Costa Pires

Campus: Fraiburgo

E-mail institucional: debora.pires@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio Integrado, Cursos Subsequentes e Curso de Graduação e integrantes da sociedade interessados em dança e na cultura gaúcha.

Número de Beneficiários: 150

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



O projeto "Roda Gaúcha: Tradição e Movimento" busca consolidar e ampliar as práticas culturais e artísticas do Instituto Federal Catarinense – Campus Fraiburgo, por meio do ensino e da valorização da dança tradicional gaúcha. Inspirado pela forte presença da cultura gaúcha na região de Fraiburgo, o projeto tem como objetivo principal promover a preservação das tradições culturais, criando um espaço inclusivo de interação social e desenvolvimento artístico para a comunidade escolar e local. A proposta está estruturada em três etapas: divulgação e inscrição de participantes, oficinas semanais de dança, e apresentações artísticas em eventos internos e externos. As atividades seguem uma metodologia que combina aquecimento físico, demonstração de passos, prática em grupo, feedback contínuo e estudo da música tradicional. Além disso, promove reflexões interdisciplinares sobre o contexto histórico e sociocultural das danças. Os resultados esperados incluem o fortalecimento da cultura gaúcha na região de Fraiburgo, por meio da prática e divulgação das danças tradicionais, incentivando o resgate de tradições e a

transmissão de conhecimentos às novas gerações; a criação de um espaço inclusivo de convivência, que contribua para a construção de laços sociais e a promoção do respeito à diversidade cultural; o desenvolvimento de habilidades motoras e artísticas dos participantes; o estreitamento dos laços entre o IFC e a comunidade. O projeto também gera impactos na formação acadêmica dos estudantes, oferecendo oportunidades práticas de organização, liderança e ensino. Para a comunidade externa, espera-se ampliar o acesso a atividades culturais de qualidade, fomentando o pertencimento e a valorização da tradição regional. A longo prazo, o projeto visa tornar-se referência em extensão cultural, garantindo a sustentabilidade e continuidade das ações.

PROJETO DE EXTENSÃO OLIMPÍADA DE JOGOS DE RUA

Coordenador: Débora Costa Pires

Campus: Fraiburgo

E-mail institucional:

debora.pires@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Alunos do EMI, Subsequentes e Graduação, pais e demais interessados da comunidade externa.

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



O Projeto "Olimpíadas de Jogos de Rua" é um projeto de Extensão que propõe o resgate e a valorização dos jogos tradicionais como ferramenta pedagógica e cultural em escolas e na comunidade do entorno do IFC – Campus Fraiburgo. Fundamentado na importância dos jogos como manifestação cultural, o projeto busca promover práticas corporais que incentivem o desenvolvimento social, cultural e cognitivo, enfrentando os desafios impostos pelo excesso de exposição às telas e à rotina sedentária, especialmente após a pandemia de COVID-19. Propõe-se a realização de oficinas lúdicas interativas, envolvendo estudantes, professores e a comunidade externa, com foco em práticas colaborativas e reflexivas, além de apresentações e discussões sobre a relevância dos jogos tradicionais na formação sociocultural e educacional. Nossos projeto propõe integrar disciplinas escolares por meio de jogos da cultura popular, promovendo a participação de alunos, escola e famílias em atividades lúdicas e colaborativas. Os objetivos incluem o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional dos alunos; incentivo à

participação ativa; uso de novos espaços de aprendizagem; criação de produções artísticas e textuais pelas equipes; resgate de jogos antigos; desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas; e realização de jogos interclasses para estimular talentos e a convivência. Buscar-se-á com o fomento das práticas dos jogos tradicionais proporcionar para os jovens seu desenvolvimento integral, visto que, os mesmos possibilitam para quem brinca uma grande variedade movimentos, atua no desenvolvimento de uma melhor consciência corporal, melhora a motricidade, a cognição e ajuda na socialização. Suas contribuições vão além desses aspectos, por serem transmitidos de geração em geração os jogos tradicionais têm características de anonimato, tradicionalidade, fazendo parte da cultura lúdica. Resgatar esses jogos é propiciar o resgate de nossa cultura popular.

PROJETO DE EXTENSÃO

HABITA IFC: CLUBE DE ARTE

Coordenador: Daniel Zanella dos Santos

Campus: Brusque

E-mail institucional: daniel.zanella@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/habitaifc?igsh=MWd5eHQ3YWNoNjB2>

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Estudantes e servidores do câmpus e público externo em geral.

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 60



Este projeto visa habitar o espaço da escola por meio da arte, envolvendo propostas de ensino, pesquisa e extensão. Habitar, como sugerem Heidegger (2002) e Dussel e Caruso (2003), construindo espaços potentes e que promovam relações intensas nesta construção física e social que é a escola. Por meio da arte, porque esta tem o potencial de, por meio das suas diferentes linguagens, acessar o lugar do sensível dos sujeitos envolvidos e criar outras aproximações e articulações com a educação e a escola. Isso se faz possível por meio da promoção de diferentes perspectivas nos espaços do IFC-Brusque, de modo a transformá-los em espaços habitados, criativos e significativos para a comunidade acadêmica e externa ao câmpus. O objetivo será atingido pela promoção de um projeto integrado no câmpus, que possa se comunicar com espaços, artistas e instituições da cidade. Os grupos artísticos do projeto fazem encontros periódicos para pesquisa, prática artística e ensaios, liderados por um membro do grupo que tenha competência na modalidade e são orientados pelos coordenadores do projeto. Os líderes dos grupos fazem reuniões periódicas

com os coordenadores do projeto para estudo, verificação dos resultados e ajustes estratégicos. As modalidades artísticas dos grupos surgem da demanda dos próprios interessados, conforme disponibilidade de pessoal competente para coordenar cada área. A participação da comunidade externa se dá em dois diferentes níveis: na participação efetiva nos grupos artísticos e na audiência das apresentações. As apresentações ocorrem no câmpus do IFC-Brusque, o que contribui para a participação efetiva da comunidade na vida escolar, e também em espaços da cidade, como escolas e projetos sociais, contribuindo assim para a divulgação do nome da instituição e para o desenvolvimento cultural da cidade. O projeto conta, em 2025, com um clube de releituras artísticas, um clube do livro, um clube de escrita criativa, um clube de dança, um clube de teatro, um clube de RPG e quatro bandas de música.

PROJETO DE EXTENSÃO

LITERATURA NO VESTIBULAR: CAMINHO PARA A FRUIÇÃO LITERÁRIA

Coordenador: Ana Paula Pereira Villela

Campus: São Bento do Sul

E-mail institucional: ana.villela@ifc.edu.br

Página do Projeto: Instagram

@literatura_vestibular

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio, professores de Língua Portuguesa e interessados em Literatura.

Número de Beneficiários: 50

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 0



O projeto "Literatura no vestibular: caminho para a fruição literária" do campus São Bento do Sul, desde 2024, tem buscado colocar em prática uma das principais missões do Instituto Federal Catarinense (IFC), a de difundir a cultura, no caso o gosto pela literatura, dentro da comunidade em que está inserido. Para isso, apoia e incentiva a apreciação da literatura, por meio da leitura e análise das obras propostas como leitura obrigatória pelos vestibulares, especialmente da UFPR, UDESC e o unificado UFSC/IFSC/IFC. A intenção deste projeto é possibilitar aos jovens, que estão concluindo uma importante etapa de sua formação (o ensino médio), a chance de ler textos literários e de ter seu interesse pela literatura despertado, antes que ingressem no mundo do trabalho ou em um curso superior que, salvo exceções, não mais propiciará esse encontro. Para isso, realiza com os estudantes do IFC, das escolas públicas de São Bento do Sul e região e também com pessoas da comunidade interessadas por Literatura, círculos de leitura mensais online. Nos encontros, as obras previamente lidas são analisadas, os traços dos gêneros a que

pertencem (conto, romance, crônica, poema) são estudados, são trabalhados os contextos histórico e sociocultural e analisadas questões de provas anteriores. Este ano, ao término do projeto, as ações desenvolvidas serão compiladas e organizadas em um guia educacional que será divulgado por meio digital em arquivo em formato de PDF, disponibilizado de forma irrestrita. Nele estarão sistematizadas informações sobre os livros lidos, as análises feitas nos encontros e questões de vestibulares anteriores. Haverá também links que direcionarão o leitor a vídeos, artigos, entrevistas, que complementarão os estudos, relacionando-os à realidade na qual o participante está inserido, tornando-o mais crítico e consequentemente, mais preparado para mobilizar repertórios ao ter de produzir textos. O projeto pretende oportunizar à comunidade a descoberta da leitura como fruição estética, o desenvolvimento do senso crítico e a melhoria da qualidade de vida.

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA



PROJETO DE EXTENSÃO

NEGES IBIRAMA: DIÁLOGOS (NECESSÁRIOS) SOBRE INCLUSÃO, GÊNERO E DIVERSIDADE

Coordenador: Jonathan Gurgel de Lima

Campus: Ibirama

E-mail institucional:

jonathan.lima@ifc.edu.br

Página do Projeto: @neges.ifc.ibirama

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Público-alvo: Estudantes e professores.

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 10



O NEGES (Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade) é um espaço de reflexão e ação sobre questões de gênero, identidade de gênero e sexualidade. Seu objetivo é ajudar a promover uma educação inclusiva, combater discriminações e incentivar o respeito à diversidade no ambiente escolar e acadêmico. Em decorrência da falta de informação, as temáticas abordadas pelo NEGES ainda representam desafios dentro e fora da instituição de ensino: há muito o que caminharmos rumo ao respeito à diversidade. O projeto de extensão surge da necessidade de ampliar esse diálogo para a comunidade, além de agregar contribuições de pesquisadores que enriquecem os estudos propostos pelo núcleo. O Instituto Federal Catarinense, ao instituir os núcleos inclusivos em 2019, reconhece a importância de ações educativas para construir uma sociedade justa, com direitos iguais para homens e mulheres, e o combate à homofobia. Nesse sentido, o NEGES Ibirama funciona como um espaço de reflexão e acolhimento, dando suporte à missão inclusiva do Campus. A metodologia do projeto se baseia na combinação de ações de

formação, sensibilização e pesquisa para promover a inclusão de gênero e diversidade. As atividades de extensão, como oficinas, palestras, rodas de conversa e atividades culturais (como cinema e exposições), têm o objetivo de provocar reflexões sobre as questões de gênero, identidade e sexualidade. Essas ações são realizadas tanto para a comunidade acadêmica do IFC quanto para a população externa de Ibirama e regiões vizinhas, incentivando a participação ativa de educadores e estudantes. No instagram @neges.ifc.ibirama são compartilhadas informações, dicas e eventos desenvolvidos junto ao núcleo. Através de ações de sensibilização, reflexão e formação, busca-se combater normas tradicionais de gênero e promover uma educação não sexista. A médio e longo prazo, o objetivo é criar uma cultura de respeito às diversas formas de expressão de gênero e sexualidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e livre de discriminação.

PROJETO DE EXTENSÃO

CAMPUS SOLIDÁRIO

Coordenador: Ranúzy Borges Neves

Campus: São Bento do Sul

E-mail institucional: ranuzy.neves@ifc.edu.br

Página do Projeto: @campus_solidario_ifc

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Público-alvo: Estudantes, servidores, comunidade local (CEIM Pingo de Gente, CRAS, Postos de Saúde, Lares de idosos) e comunidade regional (HEMOSC e Hospital Infantil de Joinville).

Número de Beneficiários: 1.500

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1



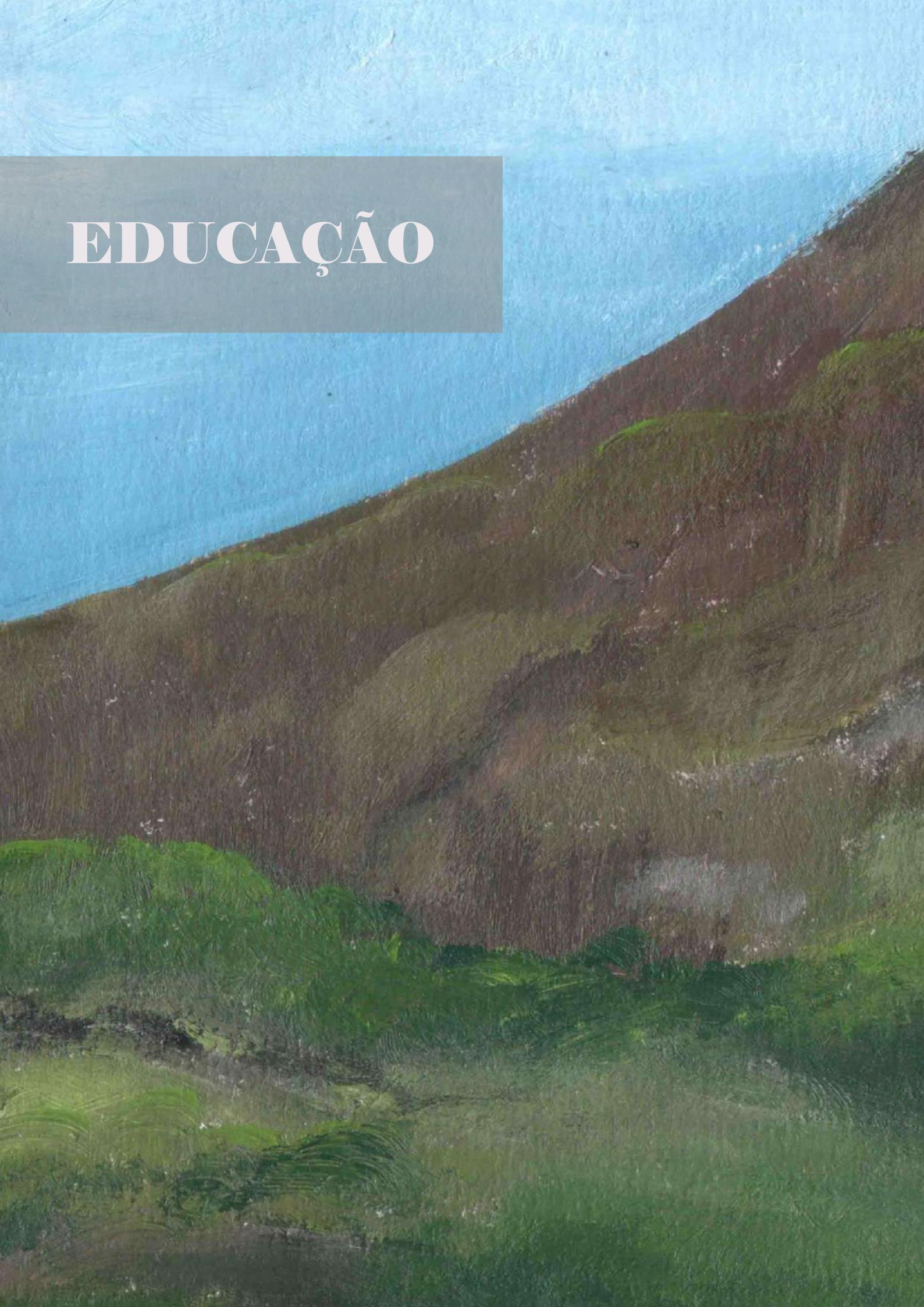
A formação acadêmica deve ultrapassar o domínio de conteúdos específicos, contemplando também competências socioemocionais e cidadãs, como empatia, liderança e solidariedade (Pereira, 2003). Nesse contexto, o projeto de extensão Campus Solidário, do Instituto Federal Catarinense – Campus São Bento do Sul, busca integrar alunos, servidores e parceiros externos por meio de ações voluntárias voltadas à comunidade local e regional, como doação de sangue, visitas a hospitais, postos de saúde, lares de idosos e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), além de campanhas de arrecadação e ações ambientais. As atividades visam estimular a participação estudantil em práticas voluntárias, fomentar parcerias institucionais e desenvolver competências como empatia, comunicação, trabalho em equipe e liderança, promovendo a responsabilidade social e o fortalecimento dos vínculos entre instituição e sociedade. No primeiro semestre de 2025, foram realizadas ações significativas como: o Trote Solidário, com doação de sangue e visita ao setor oncológico do Hospital Infantil de Joinville, que

incluiu contação de história e o curso de barbeiro mirim, no qual os pacientes rasparam o cabelo dos voluntários; a arrecadação de brinquedos para o CEIM Pingo de Gente; e a Campanha de Inverno 2025, com o Cabide Solidário, que incentivou doação e redistribuição de roupas. Além de beneficiar diretamente a comunidade, o voluntariado favorece o bem-estar emocional dos participantes (Piliavin; Siegl, 2007) e contribui para consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o papel do IFC como agente de transformação social.

Referências

PEREIRA, R. S. Responsabilidade social na universidade. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, v. 2, n. 1, p. 113–126, 2003.

PILIAVIN, J. A.; SIEGL, E. Health benefits of volunteering in the Wisconsin longitudinal study. *Journal of Health and Social Behavior*, v. 48, n. 4, p. 450–464, 2007.



EDUCAÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO

JARDIM SENSORIAL COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Coordenador: Glênio Gomes Nazareno

Campus: Videira

E-mail institucional:

glenio.nazareno@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Discentes dos cursos

Bacharelado em Agronomia e Técnico em Agropecuária e Estudantes da Associação dos Amigos dos Autistas.

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 0



Para ampliar a qualidade da educação que garanta condições de valorização do ser na sociedade, ela deve ser realizada desde o início da vida escolar, promovendo melhorias gradativas na formação da identidade e respeito à construção do saber, dadas as suas possíveis limitações. A busca por atividades direcionadas e diferentes daquelas padronizadas nas escolas que auxiliem no desenvolvimento das crianças, encontradas principalmente nas associações, podem transformar vidas. Terapias com a integração de sensações ajudariam as crianças na observação e interação com o ambiente afim de processarem as informações contidas em um ambiente estruturado com diferentes estímulos sensoriais. O jardim sensorial é um espaço que utiliza uma abordagem interdisciplinar nas áreas socioambiental, educação e bem-estar, buscando propiciar às crianças com transtorno do espectro autista (TAE) experiências sensoriais que aguçam a percepção, instigam a curiosidade e contribuem para o ensino sob um aspecto não formal. A percepção do mundo, com os diferentes sentidos como visão, tato, olfato,

paladar e audição, estimula as crianças a desenvolverem as suas potencialidades e autonomia. Objetivou-se implantar um jardim sensorial, com plantas e diferentes texturas, na Associação dos Amigos dos Autistas (AMA) da cidade de Videira/SC, visando promover a melhora nas terapias das crianças com autismo. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, pois investigou e relatou os benefícios do jardim sensorial na inclusão social e no desenvolvimento sensorial de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Além disso, possui uma abordagem qualitativa, ao analisar a interação das crianças com os estímulos sensoriais presentes no jardim e sua influência na regulação emocional e comportamental. A implantação dos elementos sensoriais resultou em melhorias significativas no desenvolvimento sensorial das crianças com TEA sendo nas atividades quanto na vivência e diversão delas. A implantação do jardim sensorial demonstrou ser uma iniciativa de grande importância, visando o lado terapêutico e social.

PROJETO DE EXTENSÃO

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTINUADO

PARA PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Coordenador: Günther Cristiano Butzen

Campus: Luzerna

E-mail institucional:

gunther.butzen@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Professores de Língua Inglesa.

Número de Beneficiários: 9

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 0



A formação continuada para professores de Língua Inglesa é uma necessidade dos docentes que desejam manter-se atualizados com práticas pedagógicas mais eficazes. Sabemos que existe uma deficiência na oferta de cursos específicos para os professores em suas respectivas áreas do conhecimento. Esta carência fica claramente visível quando observamos que as formações para professores oferecidas pelas escolas, principalmente as das redes federais, estaduais e municipais, são bastante genéricas, na maioria das vezes ofertando formações que visam atender a todos os campos do saber simultaneamente. Neste contexto, surgiu o projeto “Desenvolvimento Profissional Continuado para Professores de Língua Inglesa”. Este projeto foi uma parceria entre o IFC - Campus Luzerna e a 7ª Coordenadoria Regional de Educação de Joaçaba. Nesta primeira edição do projeto, foi oferecido o curso de formação English Teaching Refresher I, com carga horária de 20 horas, que aconteceu nas dependências do IFC - Campus Luzerna. O curso teve como objetivos: a) rever os conceitos e práticas do ensino da Língua Inglesa; b) proporcionar

oficinas de elaboração e aplicação de atividades; c) fortalecer as competências relacionadas à compreensão e ensino da pronúncia; e d) aperfeiçoar a formação do professor com técnicas de ensino da Língua Inglesa contemporâneas. Em outras palavras, oferecer formação específica na área de Metodologia de Ensino de Língua Inglesa. O English Teaching Refresher I, cuja língua de mediação foi o inglês, teve como público-alvo imediato nove professores da rede estadual de ensino. No entanto, através destes nove professores, que estão em atividade de sala de aula, o curso tem um alcance bem maior se levarmos em conta os impactos que as metodologias aprendidas têm no seu dia a dia, chegando aos seus alunos. O curso abrangeu aspectos teóricos do ensino da língua inglesa e também proporcionou aos professores participantes oficinas de elaboração de atividades e seus respectivos roteiros de aplicação.

PROJETO DE EXTENSÃO

ODS NAS ESCOLAS: CONSTRUINDO EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZADO SUSTENTÁVEIS

Coordenador: Michela Cancillier

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

michela.cancillier@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.youtube.com/watch?v=Eg2M>

XnNNaPE

Área Temática: Educação

Público-alvo: Servidores da educação (públicos e particular) e público geral.

Número de Beneficiários: 1.300

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



Desafios globais exigem uma transformação em nosso modo de pensar e agir. Para possibilitar essas mudanças e vencer esses desafios, precisamos de novas competências, habilidades, valores e atitudes que assegurem sociedades mais sustentáveis. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS seguem o legado dos Objetivos do Milênio - ODM. Desde setembro de 2015, temos um novo desafio, alcançar, até 2030, os ODS. Trata-se de um ambicioso conjunto de 17 objetivos e 169 metas, que foi adotado por 193 países-membros das Nações Unidas - ONU. Estes objetivos atuam respeitando os três pilares, buscando um mundo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Para superar esse desafio, a apropriação sobre o tema é fundamental, visto, que é ainda desconhecido, como comprovado em questionários aplicados com os participantes nas capacitações realizadas. Foram 3 (três) capacitações: 1. Com servidores da Secretaria de Educação Municipal - SME de Camboriú/SC, 2. Docentes e Gestão do Colégio Recriarte de Camboriú/SC e 3. Com servidores da Secretaria de Educação do

Município -SME de Encruzilhada do Sul/RS/, com um total aproximado de 2100 participantes. As capacitações com as secretarias foram on-line e com o colégio foi presencial. Através dos questionários aplicados, comprovou-se que mais de 40% desconheciam sobre os ODS. Algumas atividades durante as capacitações promoveram reflexões sobre as ações desenvolvidas, sejam na escola ou fora dela, observando os impactos que essas causam e de que forma podemos contribuir para cumprirmos a Agenda 2030. As capacitações geraram resultados surpreendentes, como feiras de iniciação científica no município de Encruzilhada do Sul/RS com 26 trabalhos apresentados, e no Colégio Recriarte com 60 trabalhos. A Secretaria de Educação de Camboriú organizou o desfile cívico de 7 de setembro com a temática: Natureza preservada, vida prolongada, apresentando os trabalhos desenvolvidos pelas escolas e quais ODS impactados.

PROJETO DE EXTENSÃO

IFC E ESCOLAS: JUNTOS PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Coordenador: Fábio Lombardo Evangelista

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

fabio.evangelista@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://www.instagram.com/p/DliDuQQOKZ-/?igsh=MWlpZW5pczRvcXBxeA%3D%3D&img_index=1

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes de ensino fundamental, médio e superior de Concórdia e região.

Número de Beneficiários: 400

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 8



O projeto "IFC e Escolas: Juntos pela ciência e tecnologia" tem como principal propósito estreitar os laços entre o Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia (IFC) e as escolas da região, promovendo a divulgação científica e tecnológica com ênfase nas áreas de Astronomia, Física e Tecnologias. A proposta visa despertar o interesse dos estudantes do ensino fundamental, médio e superior pela ciência, por meio de atividades práticas e interativas, realizadas nos laboratórios de Física do IFC, utilizando materiais de baixo custo, equipamentos laboratoriais e recursos eletrônicos. A intenção é complementar os conteúdos escolares e oferecer uma vivência científica mais acessível. Os encontros internos com bolsistas e voluntários do projeto ocorrem semanalmente às quintas-feiras, com planejamento e organização das ações. Já as visitas externas são previamente agendadas em parceria com professores das escolas interessadas, podendo ocorrer tanto nas dependências do IFC quanto nas instituições de ensino participantes. Acredita-se que essas atividades incentivam a curiosidade científica, promovem a integração entre escola e instituto

e fortalecem o papel do IFC na comunidade regional. Até o mês de agosto de 2025, já foram realizados 18 atendimentos, incluindo visitas às escolas e o recebimento de turmas no IFC. Essas ações impactaram diretamente 563 pessoas até o dia 06/08/2025. Como resultados esperados, busca-se ampliar ainda mais esse alcance ao longo do ano, promovendo o conhecimento científico de forma acessível, participativa e transformadora. Agradecimento ao apoio financeiro dado pelo edital Nº 23/2024 – GAB/CONC – Edital unificado para seleção de projetos de ensino, pesquisa e extensão – IFC campus Concórdia.

PROJETO DE EXTENSÃO

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FÍSICA, TECNOLOGIA E ASTRONOMIA

Coordenador: Fábio Lombardo Evangelista

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

fabio.evangelista@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Alunos do ensino fundamental, médio e superior de Concórdia e região.

Número de Beneficiários: 600

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



O projeto "Laboratórios Didáticos de Física, Tecnologia e Astronomia" tem como propósito aproximar o Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia (IFC) da comunidade escolar da região, promovendo a divulgação científica por meio de atividades práticas e acessíveis. Fundamentado em uma abordagem teórica e metodológica diferenciada, busca despertar o interesse dos estudantes pelas Ciências, especialmente pela Física, Tecnologia e Astronomia, utilizando materiais concretos e de baixo custo que favoreçam um primeiro contato conceitual com maior significado e satisfação. A iniciativa está alinhada com os Parâmetros Curriculares Nacionais, que destacam a importância da Astronomia para o entendimento do lugar do ser humano no Universo, e visa também contribuir para a formação de professores e futuros educadores. As ações do projeto envolvem três fases, sedo elas: levantamento e estudo de materiais instrucionais, confecção de experimentos e aplicação das atividades práticas com o público-alvo. Entre os materiais que foram desenvolvidos estão maquetes do sistema solar, modelos para estudo das leis de

Kepler, experiências com Arduino e um telescópio de baixo custo e jogos de Astronomia e Física. As atividades são realizadas no laboratório de Física do IFC ou em visitas a escolas, com agendamento prévio. Até agosto de 2025, já foram realizados 18 atendimentos, impactando diretamente 563 pessoas. Espera-se ampliar esse número ao longo do ano, fortalecendo a cultura científica regional e demonstrando que é possível ensinar e aprender ciências com recursos simples, porém eficazes. O projeto conta com o apoio financeiro do Edital Nº 17/2024 – Projetos Integrados De Ensino, Extensão, Pesquisa E Inovação–IFC Campus Concórdia.

PROJETO DE EXTENSÃO

2º SIMPÓSIO SUL DE REPRODUÇÃO APLICADA À REPRODUÇÃO DE BOVINOS

Coordenador: Lucio Pereira Rauber

Campus: Concórdia

E-mail institucional: lucio.rauber@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Produtores Rurais, Estudantes das Ciências Agrárias e Profissionais de Campo.

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 20



Em 2025 foi organizada a segunda edição do Simpósio Sul de Reprodução Aplicada em Bovinos com o objetivo de discutir sobre temas relevantes e atuais da reprodução de bovinos para capacitar profissionais técnicos que atuam no campo e estudantes das ciências agrárias, promovendo a interação entre profissionais, acadêmicos, pesquisadores e empresas. Participaram do evento 2025, 174 pessoas, sendo 119 estudantes, 5 professores de outras instituições e 50 profissionais e produtores rurais. A pesquisa de satisfação realizada teve um total de 40 respostas. O formulário continha um total de 6 perguntas que incluíam o nome do participante e nome da Instituição ou Universidade de origem e perguntas de satisfação. Sobre o evento, 50% dos participantes acharam o evento excelente e outros 50% acharam muito bom. Não houve respostas com bom, razoável ou ruim. Sete empresas estiveram presentes no evento, permitindo um contato direto com acadêmicos e profissionais para apresentarem seus produtos, novidades e fecharem negócios. Ao todo foram seis palestrantes, onde, no turno da manhã, a programação

focou a bovinocultura de corte, abordando o uso da inseminação artificial no melhoramento do rebanho e as ferramentas para avaliar a fertilidade do touro de monta. A tarde foi destinada à bovinocultura de leite, abordando os efeitos do pós-parto sobre a reprodução da vaca de alta produção e os pontos a serem cuidados para o sucesso reprodutivo desta categoria animal. A segunda edição do Simpósio de Reprodução Aplicada em Bovinos mostrou novos desafios, principalmente na atração de público, mesmo assim, os objetivos foram alcançados no que se trata de ensino, capacitação de acadêmicos e profissionais e contato entre empresas e público. O próximo evento ocorrerá em 2027.

PROJETO DE EXTENSÃO

SOLOS E COMUNIDADES RURAIS: EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Coordenador: Érika Andressa Silva

Campus: Videira

E-mail institucional: erika.silva@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes de escolas públicas rurais.

Número de Beneficiários: 54

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



O presente trabalho descreve ações de extensão universitária desenvolvidas por acadêmicos do curso de Agronomia do Instituto Federal Catarinense – Campus Videira, voltadas à educação em solos e conservação da água junto a escolas públicas localizadas em comunidades rurais de Santa Catarina. As atividades foram realizadas na Escola de Educação Básica Municipal Joaquim Amarante (EEBJA), em Videira/SC, envolvendo 19 estudantes do 6º ano do ensino fundamental (10 a 12 anos), e na Escola de Educação Básica Professora Maria Luiza Ozório Zummer (EEMLOZ), em Tangará/SC, com a participação de 35 alunos do 1º e 2º anos do ensino médio. A escolha do público-alvo considerou a inserção dos discentes na realidade rural, sendo muitos filhos de agricultores, de modo a integrar a educação científica às práticas agrícolas locais. As atividades combinaram exposição teórica dialogada com experimentação prática, utilizando maquetes didáticas e mini ecossistemas confeccionados com garrafas PET, simulando diferentes manejos do solo: (a) solo com vegetação nativa, (b) solo exposto e (c) solo com práticas conservacionistas

(terraços, cobertura vegetal seca, cobertura viva e arborização). Simulações de chuva possibilitaram a observação direta dos efeitos da cobertura vegetal e das práticas de manejo na redução da erosão hídrica e na retenção de água. Os resultados apontaram para uma participação ativa dos estudantes das escolas públicas, boa assimilação dos conceitos e capacidade crítica na interpretação dos fenômenos observados. Para os acadêmicos de Agronomia, a experiência proporcionou o desenvolvimento de competências em comunicação científica, didática adaptativa e sensibilização socioambiental. Conclui-se que a conservação do solo constitui elemento central para a sustentabilidade agrícola e ambiental, sendo a educação ambiental uma estratégia efetiva para a formação de jovens conscientes e comprometidos com o uso sustentável dos recursos naturais.

PROJETO DE EXTENSÃO

FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SOLOS NAS ESCOLAS RURAIS DE VIDEIRA/SC: INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Coordenador: Érika Andressa Silva

Campus: Videira

E-mail institucional: erika.silva@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes de escolas públicas.

Número de Beneficiários: 70

Número de beneficiarios: 73

Número de alunos voluntários envolvidos

Nome do
projeto: 2



Este trabalho apresenta o relato de três ações de extensão realizadas pelo Instituto Federal Catarinense (IFC) com escolas da educação básica (EEB), visando promover segurança alimentar e conscientização sobre acidentes com máquinas agrícolas no meio rural. Na primeira, no Centro Educacional Municipal de Iomerê, com alunos do 8º ano, abordou-se a segurança no trabalho com máquinas e implementos agrícolas, destacando a importância do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual. A ação incluiu palestra, distribuição de folders e demonstrações práticas, obtendo boa receptividade e despertando o interesse dos estudantes, com potencial de multiplicação do conhecimento nas famílias. A segunda ocorreu nas escolas EEB Padre Bruno Pokolm (Videira/SC) e EEB Governador Bornhausen (Arroio Trinta/SC), envolvendo 40 alunos do ensino fundamental. Com foco na prevenção de acidentes rurais desde a infância, utilizaram-se palestras dialogadas, vídeos, exemplos do cotidiano e quiz educativo, com linguagem simples e prática. Houve participação ativa e integração entre o IFC e escolas públicas,

fortalecendo a promoção da cidadania. A terceira ação realizada contou com 28 estudantes do 5º ano da Escola Municipal Criança do Futuro – CAIC. Os objetivos foram estimular o interesse pela produção de alimentos, apresentar práticas agrícolas sustentáveis, incentivar o reaproveitamento de materiais recicláveis e hábitos alimentares saudáveis. Após mostra visual sobre hortaliças, realizou-se plantio de alfaces em dois sistemas: hidropônico simplificado com garrafas PET e cultivo convencional em canteiros, permitindo que cada aluno levasse sua muda para casa. As experiências demonstram que ações extensionistas bem planejadas e contextualizadas impactam positivamente as comunidades escolares, fortalecem o vínculo entre ensino superior e educação básica, desenvolvem habilidades comunicativas nos graduandos e contribuem para formar uma nova geração consciente e preparada para os desafios do meio rural.

PROJETO DE EXTENSÃO

SABERVET – TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM AÇÃO

Coordenador: Marlise Pompeo Claus e André Fachini de Souza
Campus: Araquari
E-mail institucional: marlise.claus@ifc.edu.br
Página do Projeto: @sabervet.ifc
Área Temática: Educação
Público-alvo: Crianças e adolescentes do ensino fundamental de São Francisco do Sul/SC.
Número de Beneficiários: 904
Número de alunos Bolsistas: 1
Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 7



O projeto SABErVet – Transformando Conhecimento em Ação tem como objetivo capacitar alunos da rede municipal de São Francisco do Sul em práticas de Bem-Estar Animal dentro da abordagem da Saúde Única, desmistificando conceitos e incentivando atitudes conscientes. A iniciativa destaca a inter-relação entre saúde humana, animal e ambiental, promovendo a construção de vínculos saudáveis com os animais e com o meio ambiente. A ação contempla apresentações teatrais voltadas a crianças do 3º e 4º ano, com a peça "Uma Nova Chance para o Amor", que aborda as Cinco Liberdades do Bem-Estar Animal e a posse responsável, utilizando encenações, músicas e materiais pedagógicos. Já para os adolescentes do 6º, 7º e 8º anos, são oferecidas palestras educativas sobre maus-tratos, saúde pública e o papel do médico veterinário, sempre adaptadas à faixa etária e à realidade local. O objetivo geral do projeto é promover a discussão das temáticas de Saúde Única e Bem-Estar Animal nas escolas municipais, fortalecendo o vínculo entre o Instituto Federal Catarinense (IFC) e a comunidade. Entre os objetivos específicos,

destacam-se: apresentar aos alunos práticas adequadas de bem-estar animal, desmistificar condutas equivocadas na criação de pets, ensinar a identificar situações de maus-tratos e desenvolver empatia e senso de responsabilidade nas relações humano-animal. Espera-se que o projeto amplie o conhecimento dos participantes sobre os temas propostos, incentive atitudes éticas e conscientes em relação aos animais e reforce o papel do IFC como agente de transformação social. Até o momento, já foram realizadas quatro apresentações teatrais (duas na Escola Álvaro Dippold e duas na Escola João Germano Machado) com excelente receptividade e engajamento por parte das crianças e professores. Para saber mais, o projeto está presente no Instagram: @sabervet.ifc, canal de comunicação onde são compartilhados conteúdos educativos, dicas, debates e ações relacionadas à posse responsável, bem-estar animal, saúde única e preservação ambiental.

PROJETO DE EXTENSÃO

ESTUDOS DA DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO: INTERSECCIONALIDADE E ANTICAPACITISMO

Coordenador: Magali Dias de Souza

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

magali.souza@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

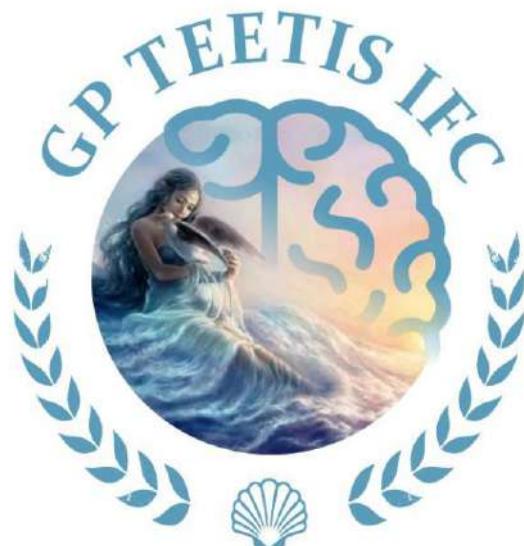
Público-alvo: Estudantes do EMI, dos cursos de licenciatura e do Mestrado em Educação do IFC-CAM e pessoas interessadas de todas as regiões do Brasil.

Número de Beneficiários: 15

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 0



Este projeto de extensão abrange discussões teórico-reflexivas em torno de estudos que se ocupam com temáticas relativas à interseccionalidade e ao (anti)capacitismo, principalmente o que se refere aos Estudos da Deficiência na Educação (Valle; Connor, 2014). Visa o fortalecimento do Grupo de Estudos e Pesquisa TEETIS (Territórios Educacionais Específicos e Inclusão em Sociedade), reconhecido pelo IFC e vinculado ao Mestrado em Educação do campus, como espaço promotor de formação para seus membros e membras, assim como para a comunidade docente e discente, interna e externa ao IFC. O projeto se pauta nos seguintes eixos: dimensão da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão; articulação com as demandas socioeducacionais da comunidade acadêmica e externa; protagonismo dos estudantes, professores e servidores do IFC e a interdisciplinaridade (no campo científico e curricular). O objetivo geral do projeto consiste em promover discussões epistemológicas que apoiem a formação, organização e participação de servidores, estudantes do ensino médio, licenciandos, mestrandos e

comunidade externa em vista de aprofundamento teórico-metodológico crítico que contribua com a cultura institucional de formação de identidades anticapacitistas, que consideram a interseccionalidade. A metodologia envolve o estudo bibliográfico de autores/as que se dedicam as temáticas propostas para aprofundamento, através de referências bibliográficas disponíveis em bancos de dados institucionais e de bases de dados reconhecidas, assim como de e-books digitais de autores/as renomados/as. As ações deste projeto contribuirão com o fortalecimento do Grupo de Estudos e Pesquisa TEETIS e o estabelecimento de discussões em torno dos Estudos da Deficiência na Educação, especificamente ao que se refere a problematização de desigualdades sociais e opressões experienciadas por pessoas com deficiência na sociedade capitalística contemporânea.

PROJETO DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO PARA TODOS: ACESSIBILIDADE CURRICULAR, DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Coordenador: Magali Dias de Souza

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

magali.souza@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes das Licenciaturas e do Mestrado em Educação do IFC Camboriú, Licenciandos e Licenciados da região, Professores da Educação Básica e Professores do AEE.

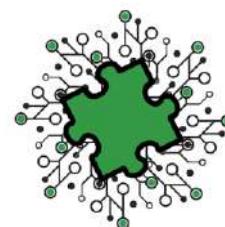
Número de Beneficiários: 40

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 0

O curso destina-se para professores/as da Educação Básica, principalmente aqueles/as que exercem docência no Atendimento Educacional Especializado (AEE), assim como para futuros/as professores/as que pretendem atuar no campo da EE. Propõe um percurso formativo que perpassa os fundamentos dos Direitos Humanos, da EE na perspectiva inclusiva e dos Estudos da Deficiência na Educação, à luz dos marcos legais e políticos que estruturam o AEE. As temáticas constituem-se em torno da Acessibilidade Curricular (AC), do Desenho Universal (DU), da Tecnologia Assistiva (TA) e do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), dando destaque a criação e produção de recursos didático-pedagógicos que considerem essas perspectivas em sua elaboração e construção, além de constituírem-se como materiais que promovam a construção de conhecimentos e a participação de todos/as. O curso foi organizado em 30 horas distribuídas em três momentos: a) Oficinas de Formação teórico-prática sobre AC, DU, TA e DUA (10 horas); b) Oficinas de Pesquisa, elaboração e planejamento de um plano de acessibilidade



Design by NL

que envolva a produção e o uso de recurso(s) didático-pedagógico(s) de ampla abrangência ou de recurso de TA (10 horas) e c) Oficinas de Produção e Socialização dos produtos (materiais) criados e/ou adaptados (10 horas), totalizando a carga horária do curso. A partir deste escopo, pretende-se ampliar conhecimentos sobre ações que considerem a acessibilidade às pessoas com deficiência, assim como apoiar reflexões que reconheçam a singularidade e a potencialidade de cada estudante, visando sobrepujar preconceitos e contribuir com a consolidação da escola inclusiva.

PROJETO DE EXTENSÃO

LETRAMENTO LITERÁRIO NA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

Coordenador: Daniele Soares de Lima

Campus: Camboriú

E-mail institucional: daniele.lima@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://www.instagram.com/letramento_an_tirracista/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNIZDc0MzIxNw==

Área Temática: Educação

Público-alvo: Professores do ensino básico, educadores, estudantes do Magistério/de licenciaturas de outras instituições, coordenadores pedagógicos, diretores, responsáveis por clubes de leitura, agentes/trabalhadores da educação, interessados em geral) estudantes da educação básica municipal.

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 3

O projeto “Letramento literário antirracista” do Instituto Federal Catarinense, campus Camboriú tem por intuito fomentar a extensão por meio de ações que partam da literatura afro-brasileira como recurso mediador de práticas escolares a fim de promover oficinas literárias para a comunidade externa. E se estabelece a partir do compromisso com a ERER (Educação das Relações Étnico-Raciais). Ao valorizar a leitura de textos de escritoras e escritores negros, buscamos construir uma educação literária que questione e supere estruturas de poder. Durante muito tempo, a literatura retratou os descendentes de pessoas escravizadas de forma marcada pelo preconceito. Com isso, principalmente na escola, os personagens negros foram apresentados de maneira simplificada, sem complexidade e sem humanidade, limitados a uma única forma de representação. Essa visão única gera estereótipos que reforçam aspectos negativos e impedem que outras narrativas, fundamentais para compreender a identidade das pessoas negras sejam reconhecidas. Logo,



a ideia desse projeto é problematizar essa visão simplificada e negativa e propor uma pedagogia antirracista. As práticas de extensão são desenvolvidas junto com a comunidade externa para que se possam difundir na sociedade, os conhecimentos gerados no IFC, de forma dialogada, dentro também de uma perspectiva do letramento literário antirracista. São oficinas desenvolvidas a partir de práticas de leitura e de reflexão acerca das questões raciais oferecidas oficinas com intuito de formação continuada de professores. E também oferecidas a estudantes da rede básica de escolas públicas da região. O bolsista torna-se central nesse projeto, já que estará à frente da seleção e da mediação dos textos a serem lidos. Entende-se que, ao assumir esse papel, o aluno desenvolve a autonomia e sua capacidade de gerir problemas, habilidades tão importantes para a vida em sociedade.

PROJETO DE EXTENSÃO

LITERATURA E AUTORIA: PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA

Coordenador: Daniele Soares de Lima

Campus: Camboriú

E-mail institucional: daniele.lima@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: professores da rede pública de ensino, estudantes da rede pública municipal (do ensino fundamental e médio).

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 5



O Programa de Extensão "Literatura e autoria: práticas de letramento literário na escola" tem por objetivo incentivar a leitura literária no ambiente escolar por meio do apoio à realização de ações de extensão que atinjam desde estudantes do ensino fundamental a professores (sejam eles em formação ou já atuantes). É uma iniciativa que foca na literatura em ambiente escolar, na medida em que propõe ações extensionistas que têm como ponto nodal o ensino da literatura. Além disso, esse programa traz a questão da representatividade seja de gênero, seja de questões ético-raciais como central nas escolhas das obras literárias a serem levadas à comunidade por meio das ações de extensão. É a partir desse incentivo aos círculos de leitura que este programa constitui-se, tendo por meta contribuir no incentivo às práticas de letramento literário na escola em parceria com o projeto de extensão "Letramento literário antirracista" e com o Projeto de Ensino "Clube de leitura Fridas e lidas". Os bolsistas e envolvidos nesta ação reúnem-se para planejar essas ações extensionistas, colaborando com ideias, leituras e autores que

podem ser trabalhados durante esta ação. Os materiais que são produzidos para essas ações são feitos e elaborados no Laboratório IFmaker do campus Camboriú. A escolha das obras a serem utilizadas nesses encontros, já que os livros escritos por mulheres é um posicionamento político do programa já que se sabe que livros escritos por mulheres são mais baratos no mercado editorial. Além disso, as temáticas dos livros que envolvem questões de gênero são valorizadas nesse programa como uma forma de garantia ao combate à desigualdade de gênero. Já as obras afro-brasileiras tem o intuito de trazer inclusão de conteúdos que tratem sobre a história e cultura africana e afro-brasileira nos currículos escolares e de instituições de ensino superior são umas das mais antigas pautas do movimento negro brasileiro.

PROJETO DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS AMBIENTES DE INOVAÇÃO DO IFC

Coordenador: Angelo Augusto Fozza

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

angelo.fozza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://mooc.geati.camboriu.ifc.edu.br/>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Comunidade interna /

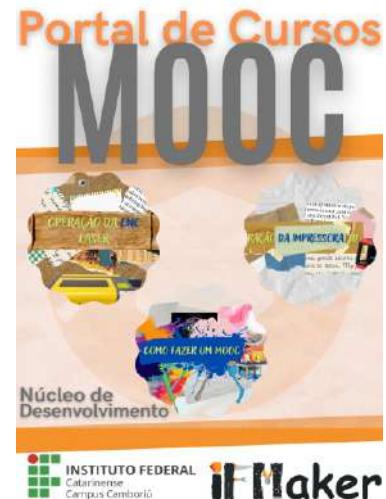
externa.

Número de Beneficiários: 681

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 2



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Camboriú

IFMaker

Com a implantação do Laboratório IFMaker e da Incubadora IFCria no campus Camboriú, viu-se a necessidade de capacitar a comunidade interna/externa no uso desses espaços, no entendimento do que é Cultura Maker e Empreendedorismo. Porém, a oferta de cursos presenciais apresenta diversos obstáculos, entre eles a falta de docentes com carga horária disponível e a disponibilidade dos discentes em participar de cursos presenciais. Assim, em 2022, foi proposto o Programa de Capacitação dos Ambientes de Inovação do IFC Camboriú., que visa a oferta de cursos MOOC (Massive Open Online Courses) pelo Instituto Federal Catarinense (IFC). MOOC são uma modalidade de curso online, abertos, desenvolvidos por instituições de ensino e pesquisa e acessíveis a qualquer pessoa que possua acesso à Internet. Têm como outras características: ser gratuito, de curta duração, não exigir pré-requisitos para sua realização e não tem obrigatoriedade de certificação. Uma das primeiras atividades do Programa foi a implantação do Portal de Cursos MOOC do IFC (<https://mooc.geati.camboriu.ifc.edu.br/>),

baseado na plataforma Moodle, o qual criou um ambiente de rede entre os atores envolvidos (professores, conteudistas e alunos). Também, foi necessário definir uma metodologia orientadora para a criação de cursos MOOC. Para tanto, foi adotada a metodologia ADDIE (Analyze, Design, Develop, Implement, and Evaluate), a qual prevê como estruturar um curso, como definir os elementos de interação que o curso vai ter, as atividades de avaliação, as formas de acompanhamento, entre outros requisitos. A criação de conteúdo para os cursos envolve diversos atores (professores, servidores e alunos dos diversos níveis de ensino). São produzidos materiais audiovisuais como: vídeos, imagens, fotos, textos, tabelas explicativas etc. Atualmente, são ofertados 6 cursos MOOC, enquanto 7 estão em desenvolvimento. Já são 681 usuários cadastrados no Portal (ago.25); 327 matrículas realizadas; e, 86 concluintes certificados. O Programa encontra-se em processo de consolidação e o Portal está sendo institucionalizado no IFC.

PROJETO DE EXTENSÃO

PORTAL DE CURSOS MOOC DO IFC CAMPUS CAMBORIÚ

Coordenador: Angelo Augusto Fozza

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

angelo.fozza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://mooc.geati.camboriu.ifc.edu.br>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Comunidade interna e externa.

Número de Beneficiários: 681

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



Esse projeto visa manter a atual estrutura e ampliar a oferta de cursos MOOC (Massive Open Online Courses) pelo Instituto Federal Catarinense (IFC). Cursos MOOC são uma modalidade de curso online, abertos, geralmente desenvolvidos por instituições de ensino e pesquisa, acessíveis a qualquer pessoa que possua acesso à Internet. Têm como outras características ser gratuito, de curta duração, não exigir pré-requisitos para sua realização e não tem obrigatoriedade de certificação. Para o IFC ofertar essa modalidade de cursos, no primeiro ano do projeto (2022) foram realizadas a implantação de uma plataforma própria para esse tipo de curso e a definição da metodologia ADDIE para orientar a criação de cursos MOOC. A metodologia ADDIE prevê como estruturar um curso, como definir os elementos de interação que o curso vai ter, atividades de avaliação, formas de acompanhamento, entre outros requisitos. Como resultados, já foram disponibilizados 6 (seis) cursos MOOC na plataforma e outros 7 (sete) cursos estão em fase de produção. O Laboratório IFMaker, a Incubadora IFCria e o Laboratório GEATI são os parceiros que

fornecem a infraestrutura necessária para a produção e oferta de cursos MOOC. Para 2025, a meta é ofertar pelo menos dois novos cursos até o final do projeto e ter outros em desenvolvimento. A criação de conteúdo para os cursos envolve diversos atores convidados (professores, servidores e alunos dos diversos níveis de ensino). Serão produzidos materiais audiovisuais como: vídeos, imagens/fotos, textos, tabelas explicativas etc. O foco inicial são cursos de interesse do IFMaker e da IFCria e, também, da comunidade interna e externa, mas outros cursos podem ser desenvolvidos caso haja docentes interessados em participar do projeto desenvolvendo conteúdo. Salienta-se que os cursos com origem no IFMaker e IFCria tem abrangência nacional, uma vez que são disponibilizados na rede nacional de laboratórios maker e incubadoras dos institutos federais.

PROJETO DE EXTENSÃO PRODUÇÃO DE CURSOS MOOC PARA O IFC CAMBORIÚ - ANO III

Coordenador: Angelo Augusto Fozza

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

angelo.fozza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://mooc.geati.camboriu.ifc.edu.br>

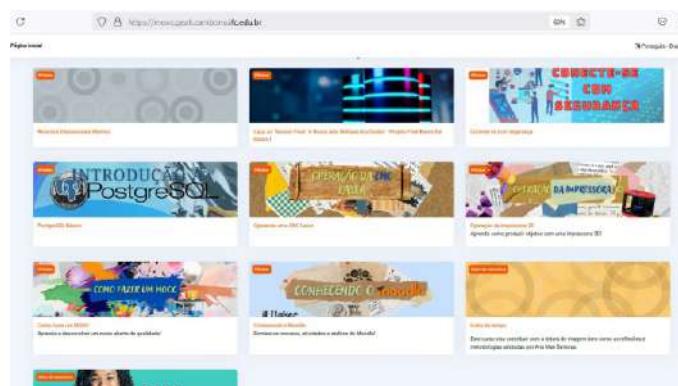
Área Temática: Educação

Público-alvo: Comunidade interna e externa.

Número de Beneficiários: 681

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



Esse projeto visa ampliar a oferta de cursos MOOC (Massive Open Online Courses) pelo Instituto Federal Catarinense (IFC). Cursos MOOC são uma modalidade de curso on-line, abertos, geralmente desenvolvidos por instituições de ensino e pesquisa, acessíveis a qualquer pessoa que possua acesso à Internet. Têm como outras características ser gratuito, de curta duração, não exigir pré-requisitos para sua realização e não tem obrigatoriedade de certificação. Assim, cursos MOOC representam uma estratégia diferenciada para facilitar o compartilhamento do conhecimento e a capacitação de um grande número de pessoas, ao mesmo tempo que contribui para melhorar a qualidade da educação. Para o IFC ofertar essa nova modalidade de cursos foram necessárias diversas atividades, como a implantação de uma plataforma própria para esse tipo de curso, que permite criar um ambiente de rede entre os atores envolvidos (professores/conteudistas e alunos) e propor uma metodologia que seja orientadora para a criação de cursos MOOC. A metodologia prevê como estruturar um curso, como definir os elementos de interação que o curso vai ter,

atividades de avaliação, formas de acompanhamento, entre outros requisitos. A partir da implantação da plataforma digital e da adaptação da metodologia ADDIE para criação de cursos MOOC, o IFC Campus Camboriú, através do Laboratório IFMaker, busca investir na criação de cursos, permitindo tornar conhecidos o ambiente e a metodologia proposta. A meta é ofertar pelo menos dois cursos até o final do projeto e ter outros em desenvolvimento. A criação de conteúdo para os cursos envolve diversos atores convidados (professores, servidores e alunos dos diversos níveis de ensino). São produzidos materiais audiovisuais como: vídeos, imagens/fotos, textos, tabelas explicativas etc. Atualmente são ofertados os cursos "Como fazer um MOOC", "Conhecendo o Moodle", "Conecte-se com segurança", "Operação da impressora 3D", "Operação da CNC Laser" e "PostgreSQL Básico", enquanto outros cursos encontram-se em desenvolvimento.

PROJETO DE EXTENSÃO

I CICLO DE DIÁLOGOS INCLUSIVOS: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECER A CULTURA DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Coordenador: Mirian de Oliveira Cardoso

Campus: Camboriú

E-mail institucional: mirian.silva@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/dialogos.inclusivos/>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Professores e alunos de licenciatura.

Número de Beneficiários: 150

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 0



O I Ciclo de Diálogos Inclusivos é uma das ações resultantes do Projeto de Extensão “Diálogos Inclusivos: estratégia para fortalecer uma cultura de inclusão”, realizado desde março de 2025 no campus Camboriú, vinculado aos editais n.º 38 e n.º 53/2024. A iniciativa visa fortalecer a inclusão escolar por meio da formação continuada de professores e da criação de espaços de diálogo sobre práticas inclusivas, fundamentando-se na Educação Especial como modalidade transversal prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996. O curso promove debates críticos na modalidade EaD, com encontros realizados ao longo de agosto, setembro e outubro, buscando estimular reflexão crítica, compartilhar experiências e fomentar estratégias pedagógicas que garantam o acesso e a permanência de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE). Os temas dos encontros foram os seguintes: 19/08 “A importância da formação docente na mudança cultural da escola e na formulação de práticas inclusivas”, com Francisca Geny Lustosa; 23/08 “DUA na Prática: Estratégias para Ensinar e Incluir Todos

os Estudantes”, com Jéssica Zagoto; 30/08 “Entre Números e Sentidos: Explorando o Ensino de Matemática com Tecnologias Assistivas para Deficiência Visual e TEA”, com Daner Silva Martins, e “IA a serviço da inclusão”, com Lucas Spillere Barchinski; 06/09 “Estratégias Pedagógicas em contextos Comunicacionais - surdos, ouvintes e deficientes auditivos”, com Ivana Lopes de Oliveira Arruda, e “A Importância do direito linguístico dos discentes surdos a Libras como Língua Materna”, com Fabrício Ramos; 13/09 “Epidemia de laudos ou de diagnósticos? Uma análise crítica da medicalização da educação”, com Giuliana Volfzon Mordente; 20/09 “Escola não é clínica”, com Bárbara Costa Andrada; e, por fim, 06/10 “Práticas anticapacitistas no contexto escolar”, com Karla Garcia Luiz. Espera-se, assim, contribuir para a consolidação de uma cultura escolar mais inclusiva e para a melhoria da qualidade da educação básica e superior.

PROJETO DE EXTENSÃO

INTERDISCIPLINARIDADE, ENSINO E DIFERENÇA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA PROMOÇÃO DAS QUESTÕES RELATIVAS ÀS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS, INDÍGENAS, ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE DE GÊNERO.

Coordenador: Degelane Córdova Duarte

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

degelane.duarte@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Acadêmicos dos cursos de Licenciaturas (Pedagogia, Matemática e Educação Especial Inclusiva) e Professores da Educação Básica da região da AMFRI).

Número de Beneficiários: 130

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto:



O programa de extensão abrange discussões teórico reflexivas em torno de pesquisas que se ocupam das temáticas relativas às pessoas com deficiência, às relações étnico raciais valorização das identidades afrodescendentes e indígenas e de igualdade de gênero. O programa visa promover ações de formação pedagógica voltada ao aprofundamento teórico das temáticas relativas às pessoas com deficiência, às relações étnico-raciais, à valorização das identidades afrodescendentes e indígenas e de igualdade de gênero para o fomento de uma cultura institucional e de identidades docentes e discentes anticapacitistas, antirracistas, antissexistas inclusivas e de valorização das diferenças. A metodologia proposta, considera a dimensão da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão e propõe ações integradas e complementares que envolveram a realização de cursos de formação em serviço para professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Rede Municipal de Educação de Camboriú; Oficinas de produção

e validação de jogos e recursos pedagógicos acessíveis; Rodas de Conversa e Colóquios. O público participante consiste em estudantes e professores e demais membros da comunidade escolar das redes de ensino da AMFRI e do IFC-CAM. O projeto prevê o fomento de inovação tecnológica com a realização de oficinas de produção de jogos e materiais didáticos voltados aos temas (inclusão de pessoas com deficiência; relações étnico-raciais, indígena e de igualdade de gênero) a serem realizados em articulação com o IFMAKER (Laboratório Maker do IFC-Camboriú) e as escolas campo de estágio curricular dos cursos de Licenciaturas em Pedagogia e Matemática e outras escolas das redes de ensino da região da AMFRI (Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí). Enquanto referencial teórico o projeto fundamenta-se nas teorias críticas, em diálogo com as discussões dos estudos culturais e decoloniais para o aporte das discussões das relações étnico-raciais e indígenas e de igualdade gênero.

PROJETO DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO PARA TODOS: TECNOLOGIA ASSISTIVA E DESENHO UNIVERSAL NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Coordenador: Degelane Córdova Duarte

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

degelane.duarte@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Professores do AEE das Redes de Ensino da Região da AMFRI.

Número de Beneficiários: 31

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 4



O curso “Educação para todos: Tecnologia Assistiva e Desenho Universal no Atendimento Educacional Especializado (AEE)” é uma ação vinculada ao Programa de Extensão “Interdisciplinaridade, ensino e diferença: formação de professores e produção de materiais didático pedagógicos para promoção das questões relativas às relações étnico raciais, indígenas, às pessoas com deficiência e igualdade de gênero”. O curso resulta de uma articulação com as demandas advindas das redes de ensino e destina-se para professores que atuam ou pretendem atuar com Atendimento Educacional Especializado (AEE). Os objetivos propostos foram: promover discussões sobre deficiência e inclusão de pessoas com deficiência no contexto escolar; suscitar reflexões sobre as possibilidades para educação anticapacitista; ampliar os conhecimentos sobre Tecnologia Assistiva e Desenho Universal no Contexto escola. O público interno consistiu em 10 acadêmicos das licenciaturas do IFC Camboriú e o público externo com 21 professores das redes de ensino da região da AMFRI. O curso propôs um percurso que perpassou os fundamentos da

educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, os estudos no campo da deficiência, Direitos Humanos e justiça social. Foram realizados quatro encontros, totalizando 20 horas. As temáticas constituem a Tecnologia Assistiva e Desenho Universal à luz dos marcos legais e políticos que reestruturam o Atendimento Educacional Especializado (AEE). A partir deste escopo, possibilitou o aprofundamento das discussões sobre deficiência e inclusão de pessoas com deficiência no contexto escolar; reflexões sobre as possibilidades para educação anticapacitista; instrumentalização teórico-prática para o trabalho pedagógico no AEE; compreensão dos conceitos de Tecnologia Assistiva e Desenho Universal no Contexto escolar. Assim, o curso alcançou os objetivos promovendo reflexões sobre as possibilidades e desafios da construção de uma escola que reconheça a singularidade e a potencialidade de cada estudante.

PROJETO DE EXTENSÃO

COLÓQUIO INFÂNCIA E EDUCAÇÃO EM PESQUISAS: PERSPECTIVAS INTERCULTURAIS INDÍGENAS

Coordenador: Degelane Córdova Duarte

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

degelane.duarte@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes e professores do IFC (Camboriú e Professores da Educação Básica de redes de ensino da AMFRI).

Número de Beneficiários: 22

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 3



O colóquio é uma atividade vinculada ao Programa de Extensão “Interdisciplinaridade, ensino e diferença: formação de professores e produção de materiais didático pedagógicos para promoção das questões relativas às relações étnico raciais, indígenas, às pessoas com deficiência e igualdade de gênero.”. Na sua segunda edição, o colóquio promoveu a socialização e discussão de pesquisas relacionadas às temáticas infância e educação na perspectiva intercultural indígena. O objetivo dessa atividade consistiu em promover espaço de formação pedagógica voltada ao aprofundamento teórico das temáticas relativas indígenas para o fomento de uma cultura institucional e de identidades docentes e discentes de valorização das diferenças. A metodologia pauta-se na indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão. O evento iniciou com uma apresentação cultural com convidados da aldeia Mbyá Guarani de Biguaçu, Santa Catarina. Em seguida, as professoras pesquisadoras convidadas socializaram as pesquisas "Etnografia com crianças indígenas kaigang" (Dra Silvia Maria Alves de Almeida;

"Infância Guarani e brincadeira: Kiringue Onhovangaa." (Mestra em Educação Silvana Minduá Vidal Veríssimo) e a pesquisa "Professores Mbyá Guarani da EIEB Itaty: a leitura literária indígena infantil e juvenil". (Dra. Ivanir Maciel). Em seguida abriu-se para questionamentos e debate. O colóquio contou com a participação de professores e estudantes do IFC, campus Camboriú e de professores da educação infantil que atuam nas redes de ensino na região da Associação de Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI). Como resultados destaca-se o aprofundamento teórico das temáticas relativas à interculturalidade na educação; promoção da literatura, educação e infância indígena; Ampliação dos repertórios lúdicos, artísticos e culturais para a promoção de educação intercultural e inclusiva.



MEIO AMBIENTE

PROJETO DE EXTENSÃO

HORTICULTURA COMO ATIVIDADE DOS PACIENTES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE VIDEIRA-SC

Coordenador: Gilson Ribeiro Nachtigall

Campus: Videira

E-mail institucional:

gilson.nachtigall@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/groups/projeto.de.extensao.caps.videira> e

<https://www.instagram.com/projetohortaterapeutica/>

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Pacientes do Centro de Atenção Psicossocial de Videira-SC (CAPS).

Número de Beneficiários: 20

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 0



Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) objetivam substituir o sistema manicomial, sendo locais destinados a pessoas que necessitam de cuidados com a saúde mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de drogas. O CAPS oferece espaço terapêutico, onde são realizadas diversas atividades, entre elas a horta terapêutica. A horticultura é considerada uma prática que traz diversos benefícios aos pacientes, pois possibilita contato com a natureza, atividade física, convivência com espaços verdes e melhoria da alimentação, contribuindo para o bem-estar através dos contatos sociais, troca de experiências, ideias e relacionamentos com outras pessoas. Referente as atividades do projeto, antes de iniciar as atividades na horta são fornecidas diversas orientações de adubação orgânica, controle natural de pragas e doenças e manejo de hortaliças e plantas medicinais em diferentes épocas do ano. Em seguida, os pacientes são direcionados até a horta localizada na área externa do CAPS para realização das atividades de manejo da horta e distribuição de hortaliças. O projeto

apresenta excelentes resultados observados pela participação de todos os pacientes e pela satisfação no recebimento de hortaliças e plantas medicinais, estes fatos levaram a Prefeitura Municipal junto com a Direção do CAPS aumentar o espaço da horta em mais de 10 vezes. O projeto gerou publicações no site da prefeitura, vídeos e redes sociais e obteve premiações nos eventos de extensão do Instituto Federal Catarinense (IFC). As atividades desenvolvidas na horta, proporcionam aos pacientes efeitos positivos na saúde mental, interação social, na comunicação, na redução do estresse e a ansiedade, favorecendo o bem-estar físico e emocional. A horta terapêutica é uma atividade auxiliar no tratamento dos pacientes, desenvolvida pela parceria entre o Instituto Federal Catarinense câmpus Videira - SC e o CAPS de Videira, desenvolvida desde 2017, possuindo uma ótima aceitação verificada pela participação dos pacientes nas atividades hortícolas realizadas.

PROJETO DE EXTENSÃO

FLORA TERAPÉUTICA: USO DE PLANTAS MEDICINAIS E OLERÍCOLAS COMO ESTRATÉGIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA IDOSOS NO ASILO LAR BOM SAMARITANO, NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA - SC

Coordenador: Sandro Dan Tatagiba

Campus: Videira

E-mail institucional:

sandro.tatagiba@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Asilo Lar Bom Samaritano - Idosos.

Número de Beneficiários: 20

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 7



O presente projeto tem como objetivo revitalizar o espaço destinado ao horto no Lar Bom Samaritano. A iniciativa envolve estudantes dos cursos de Agronomia e do Técnico em Agropecuária, proporcionando vivência prática nas atividades e fortalecendo os laços entre o meio acadêmico e a comunidade local. A proposta apóia atividades práticas das disciplinas e fortalece a extensão, desenvolvendo atividades terapêuticas na horta, estimulando ações e exercícios de coordenação dos idosos, melhorando a capacidade motora, além de fornecer alimentos saudáveis e de valores fitoterápicos. Até o momento foram plantadas um total de 616 plantas olerícolas, entre as espécies com maior frequência, podem-se destacar: *Lactuca sativa* (Alface, 476 plantas), *Brassica oleracea* var. *italica* (Brócolis, 40 plantas), *Brassica oleracea* var. *botrytis* (Couve flor, 30 plantas), com 20 plantas destacaram: *Cichorium intybus* (Chicória), *Brassica oleracea* var. *capitata f. rubra* (Repolho roxo), *Beta vulgaris* (Beterraba) e *Petroselinum crispum* (Salsinha). Também foram plantadas 16 plantas medicinais, entre as espécies, destacaram:

Plectranthus barbatus (Boldo comum, 4 plantas), *Ocimum basilicum* (Manjericão roxo, 3 plantas), com duas plantas destacaram: *Melissa officinalis* (Melissa/erva-cidreira), *Ocimum basilicum* (Manjericão verde) e *Peumus boldus* (Boldo do Chile). A família botânica olerícola que apresentou maior frequência foi a Asteraceae (476 plantas), seguida da Brassicaceae (100 plantas). Entre as medicinais destacaram-se a família Lamiaceae (11 plantas), Asteraceae (3 plantas) e Monimiaceae (2 plantas). Entre os órgãos das plantas o mais utilizado para o consumo, foi à folha (88,9%) e a forma de preparo foi a in natura (78,5%). Conclui-se, assim, que a educação ambiental se consolida na dimensão da educação, por seu caráter interdisciplinar, propondo a inserção dos idosos numa metodologia de pesquisa-ação-extensão participativa, contribuindo no resgate político-social.

PROJETO DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MELIPONICULTURA: DIVULGAÇÃO DO POTENCIAL SOCIOECONÔMICO, GENÉTICO E AMBIENTAL DAS ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO (ANSF)

Coordenador: Auro César Braga

Campus: Abelardo Luz

E-mail institucional: auro.braga@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Estudantes do ensino fundamental e médio e comunidade em geral.

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 3



Objetivou-se com este projeto divulgar o potencial socioeconômico, genético e ambiental das Abelhas Nativas sem Ferrão (ANSF), junto a comunidade escolar e nos Arranjos produtivos do Município Abelardo Luz. As ANSF são importantes polinizadoras e, segundo pesquisadores, são responsáveis por polinizar até 82,1% da mata nativa, contra 10% das moscas e 6% das abelhas africanas (*Apis*). Também é conhecida a sua capacidade de polinizar culturas como morango, uva e tomate, esta ação polinizadora contribui na redução na deformidade do fruto, melhorando a aparência, tamanho e o sabor. Além disso, deve ser considerado o potencial socioeconômico dessas Abelhas, o qual é pouco explorado. Podemos destacar algumas potencialidades: produção de mel; produção de pólen; produção de própolis, geoprópolis e resina, entre outras. Acredita-se que Santa Catarina possua até 38 espécies dentre as mais de 200 conhecidas, das quais se pode citar a jataí, mandaçaia, tubuna entre outras. Devido a sua importância para o meio ambiente e para a cadeia alimentar, inclusive a humana, as espécies nativas merecem todo o cuidado

quando se trata de sua conservação e proteção como patrimônio biológico. O projeto está em desenvolvimento durante o período letivo de 2024, junto ao Curso técnico Integrado em Agropecuária, inicialmente realizou-se a captura de exames e a formação do meliponário, com quatro colônias, sendo duas de Jataí (*Tetragonisca angustula*) e duas de Mirin (*Plebeia droryana*). O projeto conta com um bolsista e a atividade extensionista ocorre durante as visitas das escolas do município e atividades no campus. Por sua relevância e importância, o projeto despertou o interesse na comunidade acadêmica, sendo visitado, até o momento, por seis escolas, com cerca de 300 alunos.

PROJETO DE EXTENSÃO

PROGRAMA GRUPO DE ESTUDOS EM ABELHAS (GEA- IFC), PARA ALÉM DO ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Coordenador: Miguelangelo Ziegler Arboitte

Campus: Santa Rosa do Sul

E-mail institucional:

miguelangelo.arboitte@ifc.edu.br

Página do Projeto: @gea_ifc - Instagram;
https://www.facebook.com/groups/259492790837931/?locale=pt_BR - GRUPO DE
ESTUDOS EM ABELHAS (GEA) - IFC- Campus
Santa Rosa do Sul - Facebook

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Visitantes do IFC Campus
Santa Rosa do Sul, Encontros de apicultores
e Meliponicultores, Participação em feiras,
encontros, congressos.

Número de Beneficiários: 900

Número de alunos Bolsistas: 1

**Número de alunos voluntários envolvidos no
projeto:** 6



O programa se dá através das ações realizadas pelo Grupo de Estudos em Abelhas do IFC Campus Santa Rosa do Sul (GEA-IFC), ações em projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação, atendendo a cadeia produtiva do mel, importante para a região, estimulando os estudantes do Curso ofertados no IFC Campus Santa Rosas do Sul a desenvolverem soluções para as demandas dos apicultores e meliponicultores que buscam no Campus informações para aprimorar suas produções com melhorias na qualidade dos produtos desenvolvidos. O programa tem por objetivos difundir o conhecimento entre os produtores, alunos do IFC, alunos de outras instituições que visitantes do Campus, a preservação, a importância das abelhas *Apis mellifera* e *Meliponas* na conservação do meio ambiente e na produção de alimentos, difundindo a criação de abelhas, buscando aprimorar a cadeia produtiva na produção de alimentos e geração de renda, através de cursos, palestras, encontros e divulgações de materiais em mídias sociais. Dentro dos resultados obtidos o projeto participou no ano de 2024 de ações

realizadas no 20º Campo Agroacelerador da Cooperja em Jacinto Machado/SC, na Tecnoeste em Concórdia/SC, na 27ª Festa do Mel de Cambará do Sul/ RS , na Polvilhana em Santa Rosa do Sul/SC, no Dia de Cooperar do Sicoob em Araranguá/SC e Sombrio /SC, no 5º Agrotec IFC Campus Santa Rosa do Sul/SC, onde foram oferecidos cursos de divisão de enxames de mandaçaia, produção de bolachas de mel e produção de hidromel, no 4º encontro de abelhas sem ferrão de Torres/RS, onde foram oferecidos a comunidade o curso sobre hidromel. Atividade na Aldeia Nhu porá em Torres – RS, com divisão de enxames de abelhas nativas e produção de iscas. Participação no 2º Melipoacamps realizado em Florianópolis, ofertando o curso de produção de bolachas de mel. Também ocorreu a colaboração em outros projetos desenvolvidos no Campus, como o de visitas orientadas, onde o meliponário esteve sempre a disposição do público visitante, apresentando informações sobre a criação de abelhas e produção de flores para a alimentação natural das abelhas.

PROJETO DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO IFC - SÃO FRANCISCO DO SUL: TRILHAS, TARTARUGAS E ECOTURISMO, PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO DE AÇÕES AMBIENTAIS

Coordenador: Sandro Augusto Rhoden

Campus: São Francisco do Sul

E-mail institucional:

sandro.rhoden@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://www.instagram.com/salaverde_is/

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Alunos de escolas públicas do município.

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 10



O Programa de Extensão: Educação Ambiental no IFC - São Francisco do Sul: Trilhas, Tartarugas e Ecoturismo, programa de integração de Ensino, Pesquisa e Extensão e divulgação de ações ambientais, resultou na estruturação e atualmente ele representa o coletivo Sala Verde - Integrando Saberes (SVIS) - que é um espaço físico, integrado ao Laboratório de Biologia do Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus São Francisco do Sul, ligado diretamente a um programa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Além de ser um espaço físico, é um local para debate de questões ambientais (educação ambiental), além de discussão de políticas públicas ligadas à fauna e flora do município (ambiente aquático e terrestre), altamente impactado pelas ações portuárias e especulação imobiliária. Neste pequeno habitat, que se estende além das fronteiras da Instituição, estão integrados dois projetos: o Trilhando SFS e o Santa Tartaruga, ambos voltados para atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro do microcosmos do Município de São Francisco do Sul. Atualmente, os

projetos contam com estudantes dos cursos de ensino técnico integrado bolsistas e voluntários, que desenvolvem atividades ligadas às práticas ambientais: jogos de tabuleiro, palestras, HQ's, virtualização de trilhas, além de pesquisa com a Tartaruga-Verde (*Chelonia mydas*), parte destas atividades desenvolvidas no campus, são direcionadas as escolas do município. Além disso, atividades voltadas ao desenvolvimento de Tecnologias ligadas ao Mestrado em Tecnologia em Ambiente do IFC (PPGTA). Dentre as propostas da Sala Verde, destaca-se a de aliar as habilidades dos discentes com atividades na forma de práticas e ensino, pesquisa e extensão. O alinhamento destas perspectivas, aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável tem como perspectiva o impulsionamento de políticas públicas no município extremamente impactado pelas atividades portuárias e especulação imobiliária.

PROJETO DE EXTENSÃO

II SEMEIA – SEMANA DO MEIO AMBIENTE DO IFC – CAMPUS SÃO BENTO DO SUL

Coordenador: Raphael Campitelli Ramos

Campus: São Bento do Sul

E-mail institucional: raphael.ramos@ifc.edu.br

Página do Projeto: 1-)

[https://centraldeeventos.ifc.edu.br/ii-semeia/2-\)](https://centraldeeventos.ifc.edu.br/ii-semeia/2-)

https://saobentodosul.ifc.edu.br/noticia_campus/%F0%9F%8C%BFsemeia-2025-ifc-sbs-encerra-2a-semana-do-meio-ambiente-com-engajamento-e-foco-em-sustentabilidade/

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Estudantes do ensino fundamental, médio e superior, docentes, comunidade em geral, gestores públicos e instituições parceiras.

Número de Beneficiários: 650

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 40



A Semana do Meio Ambiente (SEMEIA) é um evento bienal promovido pelo Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) do Instituto Federal Catarinense – Campus São Bento do Sul, em alusão à Semana Mundial do Meio Ambiente, celebrada em junho, com destaque para o dia 5, reconhecido pela ONU como Dia Mundial do Meio Ambiente. A II SEMEIA, realizada em 5 e 6 de junho de 2025, teve como objetivo geral compartilhar com a comunidade as ações de extensão desenvolvidas nos campi do IFC, fortalecendo a integração entre instituição e sociedade. Entre os objetivos específicos, buscou promover a conscientização ambiental dos participantes, divulgar o papel do IFC na região, aprofundar laços com secretarias e instituições parceiras, estimular a formação complementar dos estudantes por meio de palestras, oficinas e minicursos, incentivar a atuação discente na execução das atividades extensionistas, fomentar a curricularização da extensão nos cursos superiores, implementar ações do Plano de Logística Sustentável do campus e contribuir para a captação de novos

estudantes, em especial para os cursos técnicos integrados. A programação incluiu atividades no campus e no Parque Ecológico Braço Esquerdo, como biomonitoramento da qualidade da água, oficinas, rapel, escalada, plantio de mudas nativas, exposições e apresentações culturais, que promoveram vivências práticas e integração comunitária. O evento contou com cerca de 650 participantes, entre estudantes do ensino fundamental, médio e superior, docentes, comunidade em geral e representantes de instituições públicas e privadas, incluindo UDESC, UniSociesc, secretarias municipais e Defesa Civil, consolidando-se como espaço de diálogo, cooperação e sensibilização socioambiental. A II SEMEIA reafirmou o compromisso do IFC – Campus São Bento do Sul com a educação ambiental, a sustentabilidade e a integração social.

PROJETO DE EXTENSÃO RESGATE E PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS E FRUTÍFERAS NATIVAS PARA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DO BIOMA DA MATA ATLÂNTICA NA REGIÃO DA AMESC

Coordenador: Ivar Antonio Sartori

Campus: Santa Rosa do Sul

E-mail institucional: ivar.sartori@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Região da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC.

Número de Beneficiários: 10.000

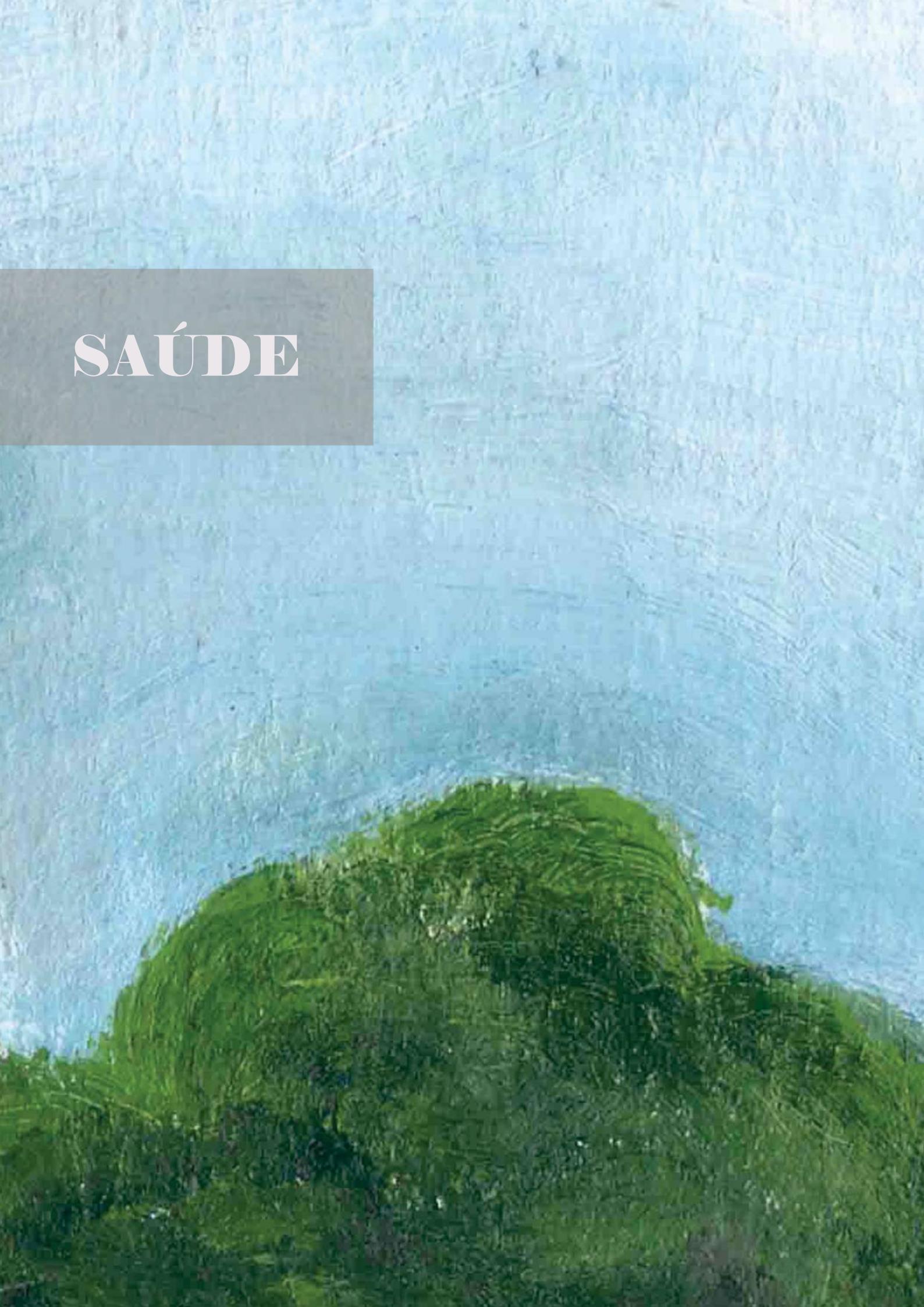
Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



O bioma da Mata Atlântica apresenta grande diversidade biológica. Com o objetivo de conservação e recuperação foi implantado um programa de recomposição ambiental desenvolvido pelo IFC – Campus Santa Rosa do Sul/SC, em parceria com o SICOOB Credija, a partir da identificação e caracterização das espécies e das épocas de floração e frutificação visando o resgate, a produção de mudas, a doação das mesmas e a consequente divulgação de espécies florestais e frutíferas nativas para comunidades rurais do Litoral Sul de Santa Catarina. Os frutos e sementes das espécies florestais e frutíferas nativas foram coletados especificamente nas matas nativas e da coleção de espécies do referido Campus. A propagação foi realizada em casa de vegetação do setor de Silvicultura do IFC - Campus Santa Rosa do Sul. Entre os anos de 2019 e 2025, a partir da formalização de termo de doação, estas mudas foram doadas às comunidades locais, rurais, escolas e órgãos públicos sem fins lucrativos, com objetivos didáticos, de promoção da

educação ambiental e de preservação do ambiente, como de recuperação de áreas degradadas e de restauração de nascentes de águas e de matas ciliares de rios e de córregos. Ao total foram produzidas 38.028 mudas de espécies florestais e frutíferas nativas, constituídas de 100 espécies e pertencentes a 29 famílias botânicas, nativas da Mata Atlântica. Resultados prévios mostram a importância e a capacidade destas espécies para recomposição ambiental do bioma Mata Atlântica.



SAÚDE

PROJETO DE EXTENSÃO

ERVATERAPIA: A NATUREZA COMO CURA

Coordenador: Tatiane Sueli Coutinho

Campus: Brusque

E-mail institucional:

tatiane.coutinho@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://linktr.ee/projeto.ervaterapia?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAae7_lqnfsZjPTQOvs aemapKGBJoUXB8TxWSMyp9rWopALQbOG BzCASHgbu-IQ_aem_JeQFKya4GPeK0Jthfvd4AQ

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Toda a comunidade externa com ênfase em pessoas em vulnerabilidade social.

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos Bolsistas: 3

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 7



O programa “ERVATERAPIA: a natureza como cura” é uma ação extensionista que integra ensino, pesquisa e desenvolvimento psicossocial, visando reeducar a população quanto ao uso consciente de medicamentos alopáticos, promovendo a saúde natural, valorizando os saberes tradicionais relacionados ao uso de ervas medicinais e alertando sobre os riscos do consumo excessivo de fármacos industrializados. O projeto iniciou em 2018 com a criação de uma horta comunitária no campus do IFC – Brusque, onde são cultivadas espécies como hortelã, lavanda, alecrim, boldo, capim-cidreira, entre outras. Tais ervas são utilizadas em oficinas de produção de sabonetes artesanais e velas aromáticas, realizadas como atividade de extensão com a comunidade externa, incentivando alternativas de geração de renda ligadas ao microempreendedorismo e ao ecofeminismo. Outra vertente do programa busca enfatizar a educação ambiental por meio de oficinas de produção de velas aromáticas com a reutilização de óleo de cozinha. Desde 2018, foram realizadas mais de 30 oficinas de produção de produtos artesanais

para a comunidade externa, sendo 10 delas direcionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo CRAS e do Albergue Municipal de Brusque. Além das oficinas, outro projeto de contação de histórias nas escolas municipais da região promove atividades lúdicas e a leitura da história em quadrinhos Super Ervas (e-book publicado em 2021) para crianças com a finalidade de estimulá-las a multiplicar os valores e princípios que permeiam o respeito à natureza e ao corpo humano. Como resultado, o projeto fortaleceu o vínculo entre escola, comunidade e meio ambiente, ampliou a consciência ambiental e de saúde preventiva, estimulou o protagonismo estudantil e consolidou a extensão como prática essencial para a democratização do conhecimento. O programa evidencia-se como um instrumento transformador que alia formação integral, bem-estar coletivo e desenvolvimento social e econômico regional.

PROJETO DE EXTENSÃO

AVALIAÇÃO E CONTROLE DA DOR EM CÃES E GATOS - DO ENSINO À EXTENSÃO

Coordenador: Rosema Santin

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

rosema.santin@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://www.instagram.com/ambulatorio_da_dor_ifc?igsh=M3Azb3hwYWh2ZzVs

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Discentes, docentes, Médicos Veterinários e responsáveis pelos animais.

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 11



A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, que causa angústia, desconforto e sofrimento, afetando a qualidade de vida a curto e longo prazo. O não tratamento da dor acarreta perda da homeostasia metabólica, alterações neuroendócrinas e inúmeros prejuízos ao animal. Sendo assim, é essencial a avaliação da dor como uma rotina no exame clínico e medidas adequadas de analgesia. Diante disso, estudos sobre fisiopatologia, reconhecimento da dor e analgesia adequada são relevantes na Medicina Veterinária, a fim de proporcionar bem-estar animal. Neste contexto, o objetivo do projeto é estudar, avaliar e tratar a dor em cães e gatos, promovendo ensino através da prática extensionista. Ainda, reunir discentes, docentes e profissionais Médicos Veterinários em palestras e discussões de artigos científicos; reforçar aos discentes da graduação a importância da avaliação e tratamento da dor; realizar atendimentos de cães e gatos de Concórdia/SC e região no Ambulatório da Dor, no Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas (CPCC) do IFC – Campus Concórdia; e

elaborar materiais técnico-científicos e aplicativo sobre a temática analgesia em cães e gatos. No grupo de estudos, de novembro de 2024 a agosto de 2025, foram realizados vinte encontros com seminários, discussões de artigos científicos, palestras com abordagem terapêutica atual, elaboração de fichas de atendimento clínico, de retorno e de escalas de avaliação da dor. O Ambulatório da Dor foi criado em meados de abril de 2025, com atendimentos a cães e gatos de Concórdia/SC e região, uma vez por semana, no período da tarde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais – IFC Concórdia, sob o número 17/2024. Neste período, já foram atendidos dez pacientes com dor crônica, nove cães e um gato. Também foram realizadas avaliações de retorno destes animais, contabilizando sete pacientes, todos com respostas positivas aos tratamentos propostos.

PROJETO DE EXTENSÃO

IFC NA RUA - 2025

Coordenador: Fábio Pedrotti Terra

Campus: São Francisco do Sul

E-mail institucional: fabio.terra@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://www.instagram.com/ifc_na_rua/

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Comunidade de São Francisco do Sul e região.

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1



O projeto IFC na Rua surge da necessidade de reforçar a presença do IFC em São Francisco do Sul, ampliando sua visibilidade, divulgando de forma mais eficaz os cursos oferecidos e promovendo uma maior integração entre a instituição e a comunidade local. Além de estreitar os laços com a comunidade externa, o projeto também fortalece vínculos da comunidade interna, envolvendo discentes e servidores (técnicos e docentes) em atividades que promovem a qualidade de vida, saúde física e mental, cultura e lazer. Em 2024, o projeto realizou doze ações, envolvendo servidores, estudantes e membros da comunidade, promovendo saúde, cultura e lazer, ao mesmo tempo em que fortalece e divulga a marca IFC. Em 2025, estão sendo realizadas as seguintes atividades: Março: Trilha do Mirante do Parque Acaraí; Abril: Caminhada Cultural no Bairro Paulas; Maio: Pedal no Capri (contação de história na Ruína do Leprosário); Junho: 2ª Corrida/Caminhada do IFC na Rua; Agosto: Trilha do Morro da Esperança (contação de história no Sambaqui); Setembro: Caminhada Histórico-Cultural no Centro Histórico; Outubro:

Trilha do Morro da Cruz; Novembro: 3ª Corrida/Caminhada do IFC na Rua na Praia Grande. Por meio dessas atividades, o projeto promove movimento, saúde, bem-estar e integração social. Durante as ações, são utilizados diversos materiais de divulgação, como cartazes e banners do Projeto e do IFC, além de folders com informações sobre os cursos ofertados no campus SFS, destacando as formas de ingresso, a gratuidade do ensino, benefícios e auxílios disponibilizados aos estudantes, entre outros. A confecção de camisetas do projeto também é uma estratégia para aumentar a visibilidade e fortalecer associações positivas com a marca do IFC. O Projeto está de acordo com os princípios da educação cidadã e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As atividades propostas visam estimular a prática de hábitos saudáveis e promover a qualidade de vida da população, contribuindo para a prevenção de doenças e o aumento da autonomia e da capacidade de escolha das pessoas.



TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO

FÁBRICA DE SOFTWARE DO IFC CAMPUS BLUMENAU

Coordenador: Hylson Vescovi Netto

Campus: Blumenau

E-mail institucional:

hylson.vescovi@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://fabricadesonhos.github.io/>

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Estudantes de informática de nível médio e superior e empresas da região.

Número de Beneficiários: 15

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 5



O desenvolvimento de sistemas de significativo porte requer a participação de equipes, em contraste a pequenos sistemas que podem ser desenvolvidos individualmente. Nesse contexto existem as fábricas de software, que oportunizam um ambiente para a realização desse tipo de desenvolvimento colaborativo. Fábricas de software são organizações capazes de criar software de alta qualidade, de forma rápida e com baixo custo. Entre os principais desafios no desenvolvimento de software está a definição de um processo, que é um fator diretamente ligado à qualidade do software produzido. Muitas empresas startups são criadas a partir de fábricas de soluções desenvolvidas em fábricas de software, devido ao contexto de inovação que a própria instituição de ensino provê. Em julho de 2024 o IFC campus Blumenau iniciou a participação na fábrica de software de Rio do Sul com uma equipe de 3 discentes do curso superior de Ciência da Computação e 1 docente, desenvolvendo uma API para realizar consultas sobre itens em análise no site do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). Por três meses a equipe trabalhou nesse

desenvolvimento e alcançou resultados positivos para a consulta a marcas e patentes. Em 2025, a fábrica de software do IFC Campus Blumenau conta com 1 docente e 6 discentes (3 do ensino médio e 3 do superior), sendo 1 bolsista, e está desenvolvendo um sistema de reserva de ambientes (salas e laboratórios). Está sendo utilizado um laboratório de informática como sede da fábrica em horários pontuais para o encontro dos participantes. O desenvolvimento do sistema ocorre presencialmente e virtualmente com uso da plataforma Clickup. Espera-se que até final do ano de 2025 o sistema de reserva de ambientes esteja disponível para ser usado efetivamente no campus. A equipe da fábrica visitou o Centro de Inovação de Blumenau e no decorrer do ano colaboradores de empresas e membros de outras fábricas do IFC serão convidados para conhecer a fábrica e fornecer sugestões sobre como aprimorar o processo interno de desenvolvimento de software.

PROJETO DE EXTENSÃO

REUSETECH 2025: CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL SOBRE REUTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Coordenador: Rafael Andrade

Campus: Brusque

E-mail institucional:

rafael.andrade@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Comunidade local.

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1



Atualmente, a população mundial vem presenciando um crescimento exponencial da tecnologia, com o lançamento de novos dispositivos eletrônicos quase que diariamente. A quantidade de lixo eletrônico produzido pela população também vem crescendo no mesmo ritmo. Segundo uma pesquisa da Organização das Nações Unidas (ONU), apenas 3% do lixo eletrônico da América Latina é descartado de forma correta e os outros 97% desse descarte não são monitorados causando um enorme prejuízo, pois boa parte dos equipamentos poderiam ser recuperados. O desperdício chega a US\$ 1,7 bilhão por ano, além dos danos evitáveis ao meio ambiente. A sociedade, sejam cidadãos ou empresas, nem sempre sabem como proceder com equipamentos que não são mais utilizados. Mesmo que os equipamentos não atendam a suas demandas iniciais, ainda podem receber outros propósitos de utilização, como fins educacionais. Sendo assim, dar um destino correto e promover o reaproveitamento de parte desse material, além de colaborar com o meio ambiente, também colaborará para que máquinas que antes seriam descartadas de

forma incorreta beneficiem a comunidade acadêmica e externa. O Projeto está em execução no campus Brusque desde 2016, recolhe e recebe materiais de informática que seriam descartados de maneira incorreta, faz uma avaliação do estado deste material e o reaproveita quando possível. A execução deste projeto pretende dar continuidade ao processo de conscientização dos estudantes dos cursos ofertados no campus, fomentar a atuação dos estudantes do curso de informática, articular com a sociedade local o correto descarte e a reutilização de equipamentos de informática. Outros objetos estão previstos neste projeto, tais como fazer o levantamento dos equipamentos funcionais que já estão à disposição do projeto, categorizar os componentes utilizáveis e registrar os equipamentos no aplicativo de controle de estoque. Também pretende-se realizar oficinas de montagem e manutenção de computadores para os estudantes do campus e sociedade em geral.

PROJETO DE EXTENSÃO REPRODUZA

Coordenador: Lucio Pereira Rauber
Campus: Concórdia
E-mail institucional: lucio.rauber@ifc.edu.br
Página do Projeto:
<https://www.instagram.com/ifc.reproduza/>
Área Temática: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Produtores rurais e
acadêmicosl.
Número de Beneficiários: 50
Número de alunos Bolsistas: 1
**Número de alunos voluntários envolvidos
no projeto:** 15



O Oeste Catarinense é referência na produção de ave e suínos, entretanto, em criações de ruminantes, os sistemas de produção empregam menor grau de tecnificação. A eficiência produtiva necessita de uma assistência técnica de qualidade e reprodução eficiente. Por esses motivos, o Laboratório de Reprodução Animal do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia criou o programa de extensão rural 'Reproduza' com diferentes ações extensionistas que integram o ensino e a pesquisa da reprodução animal no processo de aprendizagem da medicina veterinária e sua interação com a sociedade onde o curso está inserido. No ano de 2011 foi desenvolvido o projeto de extensão rural 'Leite Forte', com o objetivo de atender produtores de leite da região, auxiliando no manejo reprodutivo de suas vacas. Conforme aumentava a demanda por atendimentos em reprodução de ovinos e também em avaliações de touros, foi desenvolvido o programa de extensão 'Reproduza' em 2019, dessa forma mais ações de extensão ficaram abrigadas sob este guarda chuva. Com a pandemia, foi acrescentada uma

página na rede social instagram (<https://www.instagram.com/ifc.reproduza/>) na qual os acadêmicos envolvidos realizam postagens técnicas sobre reprodução de ruminantes e divulgam as atividades do Laboratório e parceiros. Desde 2024, o Laboratório tem prestado serviço com o apoio da Fundação Stemmer para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (FEESC), permitindo assim, a cobrança para manutenção das atividades de campo. Ressalta-se que toda atividade cobrada tem que ser autorizada pela Instituição de Ensino e ter um controle rígido de suas finanças. No ano de 2024 foram realizados aproximadamente cinquenta atendimentos, sendo o exame andrológico o principal motivo dos atendimentos. A prestação de serviços reúne todas as qualidades inerentes à extensão universitária que são a interdisciplinaridade, interação dialógica entre instituição e público alvo, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impacto e transformação social e impacto na formação dos estudantes.

PROJETO DE EXTENSÃO ESSÊNCIAS DO SUCESSO

Coordenador: Paulo Roberto Silveira

Machado

Campus: Ibirama

E-mail institucional:

paulo.machado@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/proj.essencialadosuccesso/>

Área Temática: Jovens Estudantes do Ensino Médio.

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 0



O Projeto Essência do Sucesso realiza palestras quinzenais voltadas ao desenvolvimento de competências em educação financeira, empreendedorismo e habilidades socioemocionais, preparando jovens para os desafios contemporâneos por meio da integração entre teoria e prática de forma acessível e dinâmica. Em um cenário de rápidas transformações econômicas e sociais, torna-se essencial que os estudantes desenvolvam competências que extrapolam o ensino tradicional. O projeto busca ampliar a inteligência financeira, estimular a mentalidade empreendedora e fortalecer habilidades como comunicação, liderança e resiliência, capacitando os participantes para enfrentar com autonomia os desafios atuais e contribuindo para sua formação integral. Inspirado em Daniel Goleman, que afirma que “o verdadeiro sucesso é a soma do conhecimento, da habilidade de lidar com pessoas e da inteligência emocional”, o projeto adota tais princípios como base de suas ações. Também promove a troca de experiências, fortalecendo o protagonismo juvenil e preparando os participantes para desafios da

vida profissional e pessoal. As atividades são conduzidas por uma bolsista, que estuda previamente os conteúdos e os apresenta em encontros quinzenais. Cada palestra aborda temas relacionados à educação financeira, ao empreendedorismo e às chamadas soft skills. O formato privilegia linguagem acessível, exemplos práticos e interação com o público, favorecendo engajamento e aplicação imediata no cotidiano. Espera-se que os participantes desenvolvam maior consciência financeira, despertem interesse pelo empreendedorismo como alternativa concreta de futuro e ampliem a confiança para atuar com responsabilidade em diferentes áreas da vida. O projeto incentiva uma visão crítica sobre as potencialidades individuais, estimulando autonomia nas decisões e valorização de competências pessoais.

PROJETO DE EXTENSÃO FÁBRICA DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS - FABTEC

Coordenador: Rodrigo Curvêllo

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional:

rodrigo.curvello@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://fabtec.riodosul.ifc.edu.br>

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Público em geral interessado em tecnologia.

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 4

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 20



A Fábrica de Soluções Tecnológicas (FabTec) é um projeto de extensão que busca oferecer aos estudantes dos cursos de Ciência da Computação e do Técnico em Informática para Internet uma experiência prática em um ambiente de desenvolvimento de sistemas, aproximando a formação acadêmica da realidade profissional que irão vivenciar após a conclusão dos cursos. O projeto concentra suas atividades no desenvolvimento de soluções inovadoras para demandas internas do Instituto Federal Catarinense (IFC) e também para os Arranjos Produtivos Locais, com destaque para a participação no programa Protalent, promovido pelo IEL/SC. Nesse programa, a equipe já obteve reconhecimento ao conquistar, em dois anos consecutivos, a primeira colocação nos desafios em que participou, demonstrando o potencial dos estudantes e a relevância da iniciativa. Entre os principais projetos já desenvolvidos pela FabTec, destacam-se:

- 1 - **Atlas:** Sistema de reconhecimento facial biométrico para controle de acesso dos estudantes no IFC Rio do Sul – Unidade Urbana;
- 2 - **Repositório Acadêmico:** Plataforma online

que reúne e disponibiliza os trabalhos acadêmicos produzidos pelos cursos;

- 3 - **Euler Register:** Sistema de gerenciamento e registro de Feiras de Matemática e Ciências;
- 4 - **Agilmine:** Ferramenta de apoio ao gerenciamento de projetos, fundamentada em metodologias ágeis;
- 5 - **Renda Agrícola:** Sistema para gestão de unidades agrícolas, abrangendo controle de receitas, despesas, insumos e recursos produtivos. O desenvolvimento dessas soluções proporcionou aos estudantes o aprimoramento de competências essenciais, como o trabalho colaborativo, o uso de ferramentas de versionamento de código, a organização de tarefas e a aplicação de metodologias ágeis que qualificam o processo de criação tecnológica. Dessa forma, a FabTec se consolida como um espaço de aprendizagem prática e inovação, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de profissionais mais preparados, críticos e comprometidos com as transformações digitais e sociais do seu entorno.

PROJETO DE EXTENSÃO

XIV SEMANA DE ESTUDOS AGROPECUÁRIOS: TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS NO AGRONEGÓCIO

Coordenador: Carlos Rodolfo Pierozan

Campus: Videira

E-mail institucional:

carlos.pierozan@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://centraldeeventos.ifc.edu.br/seag_videira_2025/

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Estudantes, professores, pesquisadores, profissionais, produtores rurais e demais membros da comunidade interessados na área agropecuária, provenientes de diversas regiões do estado.

Número de Beneficiários: 220

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos voluntários envolvidos

no projeto: 25



A XIV Semana de Estudos Agropecuários (SEAG) aconteceu entre os dias 02 e 06 de junho de 2025, com cancelamento das atividades programadas para o dia 05/06. O evento ocorreu nas dependências do IFC Campus Videira. Este ano o tema do evento foi “Tecnologias Sustentáveis no Agronegócio”. O evento teve como objetivos difundir trabalhos de pesquisa e de extensão, e informar e capacitar estudantes, professores, pesquisadores, profissionais, produtores rurais e demais membros da comunidade interessados na área agropecuária, provenientes de diversas regiões do estado. O evento contou com diversas atividades, como palestras, minicursos, apresentações artísticas de estudantes do campus, envio e apresentação de resumos referentes a projetos de pesquisa e extensão, e gincana para os discentes. Foram realizadas três palestras e dez minicursos. Mais detalhes sobre a programação podem ser acessados por meio do link: https://centraldeeventos.ifc.edu.br/seag_videira_2025/. Como resultados, houve 220 inscritos e 29 resumos submetidos, escritos e apresentados de forma oral por estudantes de

graduação e ensino médio técnico. Este ano, novamente o Centro Acadêmico (CA) de Agronomia, junto com estudantes não participantes do CA, tanto do curso superior como do Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, se dividiram em subcomissões, o que permitiu uma melhor distribuição de tarefas e responsabilidades. Cada subcomissão ficou responsável por sua determinada atividade: comissão geral; estrutura; marketing; credenciamento; coffee break; minicursos; auxílio aos palestrantes; gincana. Para cada subcomissão havia um presidente que organizava as tarefas. As diversas atividades planejadas pelas subcomissões, como apresentações culturais, desafios, distribuição de brindes e a gincana, deixaram o evento mais leve e animado, conciliando o aprendizado com a diversão. O evento foi muito elogiado devido à organização. Além do aprendizado técnico científico, os estudantes aprenderam sobre como se planeja, capta recursos e executa um evento.

PROJETO DE EXTENSÃO

SEMENTES DA PAIXÃO

Coordenador: Volmir Kist

Campus: Concórdia

E-mail institucional: volmir.kist@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Alunos das ciências agrárias, agricultores e extensionistas .

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



O programa Sementes da Paixão tem como objetivo utilizar em atividades de ensino, pesquisa e extensão sementes de variedades locais de feijão comum conservadas no banco ativo de germoplasma do grupo de pesquisa AGROBIO, do IFC – Concórdia. O público-alvo desse programa são alunos das ciências agrárias, agricultores, mantenedores de sementes e extensionistas. Nesta etapa do programa, foram desenvolvidas atividades com sementes de feijão comum, cultura que é de grande importância socioeconômica para pequenos agricultores, pois é utilizada na alimentação da família e geração de renda a partir da comercialização do excedente de produção. Contudo, com o êxodo rural, a perda da diversidade genética da espécie tem sido constante. Ciente das perdas, o AGROBIO fez uma coleta de sementes de variedades locais de feijão junto a agricultores do Oeste de SC e Noroeste do RS e, a partir dessas, constituiu um banco ativo de germoplasma com cerca de 50 populações. Nos últimos anos, o AGROBIO tem desenvolvido várias atividades com esta espécie com o objetivo de preservar

a sua variabilidade genética e oferecer as estas populações a oportunidade de adaptação frente às mudanças climáticas, por meio de seu cultivo anual em condições naturais. Parte das sementes produzidas foram destinadas ao Laboratório de Sementes, onde foram utilizadas na condução de aulas práticas com alunos das ciências agrárias. Parte das sementes foram utilizadas no desenvolvimento de pesquisas de campo e de laboratório, em trabalhos de conclusão de curso e dissertações. Por fim, a maior parte das sementes multiplicadas foram doadas durante a realização da Tecnoeste, Semeagro, Feira das Profissões, Congresso do Meio Ambiente e Abertura do Plano Safra. Nestes eventos, foram distribuídas mais de 300 amostras de sementes de variedades de feijão a pessoas interessadas em seu cultivo. Entende-se que por meio destas estratégias o projeto Sementes da Paixão tem alcançado o seu objetivo, fortalecendo a rede de conservação de variedades locais de feijão e estreitando a relação da universidade com a sociedade.

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA,
PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROEPPi**